

codopisa

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL

Alexânia

**Pesquisa Metropolitana por
Amostra de Domicílios - PMAD**

2017/2018



**GOVERNO DO
DISTRITO FEDERAL**

PESQUISA METROPOLITANA POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS - PMAD – 2017/2018

ALEXÂNIA

Compatibilizada para 2018

Brasília (DF) – julho de 2021

Companhia de Planejamento do Distrito Federal - Codeplan

SAM - Projeção H
Ed. Sede Codeplan
CEP: 70620-000 - Brasília-DF
Fone: (0xx61) 3342-2222
www.codeplan.df.gov.br
codeplan@codeplan.df.gov.br

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Rodrigo Rollemberg - Governador

Renato Santana - Vice-Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO DO DISTRITO FEDERAL - SEPLAG

Renato Jorge Brown Ribeiro - Secretário

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN

Lúcio Remuzat Rennó Júnior - Presidente

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS

Bruno de Oliveira Cruz - Diretor

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Martinho Bezerra de Paiva - Diretor

DIRETORIA DE ESTUDOS E POLÍTICAS SOCIAIS

Ana Maria Nogales Vasconcelos - Diretora

DIRETORIA DE ESTUDOS URBANOS E AMBIENTAIS

Aldo Paviani - Diretor

GOVERNO DO ESTADO DO GOIÁS

Marconi Perillo - Governador

José Eliton de Figueredo Júnior - Vice-Governador

PREFEITURA DE ALEXÂNIA

Allysson Silva Lima - Prefeito

EQUIPE TÉCNICA CODEPLAN

DIRETORIA DE ESTUDOS URBANOS E AMBIENTAIS - DEURA

Aldo Paviani - Diretor

GERÊNCIA DE ESTUDOS URBANOS - GEURB

Sérgio Ulisses Silva Jatobá - Gerente

Umberto Rafael de Menezes Filho - Economista

Douglas Gasparini de Lima - Estagiário

COLABORAÇÃO

Miriam Silva Chaves Ferreira - Estatística (Gedec/Dieps)

Frederico Bertholini Santos Rodrigues - Gerente (Gerem/Dieps)

Jusçanio Umbelino de Souza - Gerente (Gereps/Dieps)

Iraci M. D. Moreira Peixoto - Economista (Gereps/Dieps)

Eliana Klarman Porto - Arquiteta (Geurb/Deura)

Carlos Chagastelis Martins Leal - Arquiteto (Geurb/Deura)

Maria Perpétua dos Santos - Apoio Técnico Administrativo (Geurb/Deura)

ARTE-FINAL

Mauro Guimarães Moncaio (Ascom/Presi)

REVISÃO

Nilva Rios (Ascom/Presi)

COLETA DE DADOS

INSTITUTO EUVALDI LODI - IEL/DF

Claudio Rodrigues Tavares - Superintendente

Jamal Jorge Bittar - Diretor Regional e Presidente da Fibra

NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS

Alonço Moreira de Moura - Coordenador

Sidnei Gomes Negrão - Coordenador

Equipe Técnica

Gabriela Cunha, Gilnei Alves, Igor Araújo e Mônica Ferreira

EQUIPE RESPONSÁVEL (COMPATIBILIZAÇÃO E REVISÃO – 2020)

DIRETORIA DE ESTUDOS URBANOS E AMBIENTAIS - DEURA

Renata Florentino de Faria Santos - Diretora

GERÊNCIA DE ESTUDOS URBANOS - GEURB

Cecília de Faria Sampaio - Gerente

Umberto Rafael de Menezes Filho - Economista

Bruna Silva de Jesus – Estagiária

Douglas Henrique Duarte Silva – Estagiário

Maria Perpétua dos Santos - Técnica Administrativa

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS

Clarissa Jahns Schlabitx - Diretora

GERÊNCIA DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - GEREPS

Jusçanio Umbelino de Souza - Gerente

Thiago Mendes Rosa

Luiz Rubens Câmara de Araújo

Paulo Laerte Coutinho Silva

José Douglas de Queiroz

GERÊNCIA DE DEMOGRAFIA, ESTATÍSTICA E GEOINFORMAÇÃO – GEDEG

Alexandre Silva dos Santos - Gerente

Alessandra Analu Moreira da Silva

Miriam Francisca Silva Chaves Ferreira

Patrícia Pereira Alves da Silva

Lucas Cardoso Cherigath

APRESENTAÇÃO

A Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan) apresenta a Pesquisa Metropolitana por Amostra de Domicílios (PMAD), edição 2017. As duas pesquisas anteriores foram realizadas, respectivamente, em 2013 e 2015, retratando de forma ampla o perfil socioeconômico da população e dos domicílios dos municípios goianos que compõem a Área Metropolitana de Brasília (AMB).

A divulgação dos resultados da PMAD 2017 permitirá conhecer melhor a situação socioeconômica, demográfica e de moradia da população urbana residente em cada um dos municípios pesquisados, integrantes da Periferia Metropolitana de Brasília (PMB). Dados sobre a dinâmica populacional, características dos domicílios, perfil da população economicamente ativa, referentes às suas condições de trabalho e rendimento, entre outras variáveis, estarão disponíveis para pesquisadores, agentes públicos, privados e público em geral.

Com esta nova edição, a PMAD consolida-se como instrumento indispensável para avaliar e acompanhar o grau de interação Brasília e sua periferia metropolitana, de forma a obter insumos técnicos indispensáveis ao processo de planejamento e de tomada de decisões por parte do Governo do Distrito Federal, do Governo do Estado de Goiás, das prefeituras municipais e de outras instituições que tenham repercussões sobre o crescimento e desenvolvimento da Área Metropolitana de Brasília.

Lucio Rennó

Presidente da Codeplan

SUMÁRIO

I.	INTRODUÇÃO	9
II.	HISTÓRICO.....	16
III.	RESULTADOS.....	17
1.	Caracterização da população urbana	17
2.	Migração	24
3.	Educação	30
4.	Saúde e benefício social	36
5.	Segurança.....	40
6.	Trabalho e rendimento.....	43
7.	Posse de bens e locais de compra.....	53
8.	Características dos domicílios.....	58
9.	Infraestrutura domiciliar	62

I. INTRODUÇÃO

A PMAD tem como matriz a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD), iniciada em 2004 com o propósito de obter “informações de natureza socioeconômica sobre as famílias do Distrito Federal (DF), de enorme importância para o planejamento governamental, mas também para o planejamento empresarial, os estudos acadêmicos, e, enfim, para o melhor conhecimento da população brasiliense sobre a sua realidade econômica e social”. Por isso, com praticamente os mesmos propósitos, em 2013, foi instituída a PMAD. Com esta pesquisa, a Codeplan deu um passo à frente para conhecer a evolução da realidade dos municípios situados à volta do Distrito Federal.

A PMAD foi antecedida da aplicação do conceito de área metropolitana para o DF e os 12 municípios próximos, que demonstram possuir funcionalidade e compartilhamento socioeconômicos próprios às de uma área metropolitana. Nesse sentido, instituiu-se, mesmo informalmente, a Área Metropolitana de Brasília (AMB) com notórios laços de dominância por parte da Capital e de subordinação do colar metropolitano ou Periferia Metropolitana de Brasília (PMB), no passado denominado “Entorno”. Para entender essa formação socioespacial, recomenda-se acessar a Nota Técnica 1/2014, no portal da Codeplan (<http://www.codeplan.df.gov.br/notas-tecnicas/>), na qual estão explicitados os parâmetros geográficos (sociais, espaciais e econômicos) que deram suporte à classificação da Área Metropolitana de Brasília.

Com esta pesquisa, governos municipais, instituições de pesquisa e ensino, empresas da PMB e sua população poderão acessar todas as etapas do trabalho, quais sejam: o método de amostragem, os procedimentos de classificação e interpretação dos dados. Com isso, os resultados tornam-se plenamente confiáveis e os fins propostos criteriosamente atingidos, que são: conhecer a composição familiar, as características da habitação, as condições e locais de trabalho, aspectos culturais, de mobilidade e ambientais. Recentemente, foram agregados os mapas municipais, imagens e análise da geografia e do urbanismo de cada localidade estudada. Os novos adendos enriqueceram ainda mais cada uma das pesquisas, tornando mais clara a percepção de cada unidade municipal estudada.

Aldo Paviani
Diretor de Estudos Urbanos e Ambientais da Codeplan

NOTAS METODOLÓGICAS

1. Cálculo da amostra

A PMAD tem como objetivo fornecer uma base de dados abrangendo os aspectos socioeconômicos dos municípios que compõem a AMB. É composta por 12 municípios goianos que fazem fronteira com o DF e que possuem alto nível de integração com o Distrito Federal. Esses municípios são: Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás. A PMAD 2017, na sua primeira etapa de coleta de dados, abrangeu sete municípios¹ (Quadro 1).

O esquema amostral foi elaborado visando à divulgação dos resultados segundo à estratificação geográfica adotada, onde cada município da AMB compõe um estrato. Houve, também, a necessidade de desagregar os dados para o Distrito de Campos Lindos no município de Cristalina e as seguintes localidades de interesse: Monte Alto, em Padre Bernardo; Girassol, em Cocalzinho de Goiás; e Jardim ABC, na Cidade Ocidental.

A população alvo é composta pelos domicílios particulares permanentes das áreas urbanas dos municípios. A base de endereços utilizada foi o Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos - CNEFE. Esse cadastro é composto pela listagem dos endereços dos setores censitários realizado pelo Censo Demográfico de 2010.

No Quadro 1 estão descritos o número de domicílios alcançados pela pesquisa PMAD 2017 e a fração amostral.

Quadro 1 - Número da amostra nos municípios da PMAD 2017 - Etapa 1

Municípios/Distritos	Nº de Domicílios 2010	PMAD 2017	
		Amostra	%
Alexânia	6.710	500	7,5
Cidade Ocidental (sede)	13.963	600	4,3
Cidade Ocidental (Jardim ABC)	2.971	500	16,8
Cristalina (sede)	9.456	550	5,8
Cristalina (Campos Lindos)	2.519	500	19,8
Formosa	29.241	900	3,1
Luziânia (sede)	31.201	782	2,5
Luziânia (Jardim Ingá)	19.914	498	2,5
Novo Gama	27.574	800	2,9
Santo Antônio do Descoberto	17.564	650	3,7
Total	161.113	6.280	3,9

Com o objetivo de garantir uma amostra robusta que permitisse representar estatisticamente cada município, foi adotado um esquema não proporcional em razão da heterogeneidade da quantidade de domicílios em cada município. Em uma primeira etapa, foram elencados os setores censitários classificados como urbanos, conforme critério classificatório da Codeplan. Em seguida, utilizando um esquema de sorteio

¹ A PMAD 2015, anterior à atual, abrangeu somente cinco municípios.

aleatório sistemático de um universo de 161.113 domicílios, foram selecionados 6.280, considerando uma amostra mínima de aproximadamente 500 domicílios por estrato, conforme distribuição apresentada no Quadro 1.

1.1. Fração Amostral

A fração amostral resultou da relação demonstrada a seguir:

$$F_i = n_i / N_i$$

Onde:

n_i - Amostra do município i ($i=1, \dots, 12$)

N_i - Total de domicílios do município i ($i=1, \dots, 12$)

1.2. Estimadores

Para a AMB, os estimadores do Total (Y) e das Proporções (P) foram calculados pelos estimadores:

$$\hat{Y} = \sum_{i=1}^{12} x_i y_i \text{ e } \hat{P} = \sum_{i=1}^{12} x_i p_i$$

Onde:

y_i - Estimador do total do município i e

p_i - Estimador da proporção do município i

x_i - Peso do município i ou o inverso da fração de amostragem

Os resultados expandidos foram ajustados a partir da atualização dos setores censitários da base de endereços do CNEFE (IBGE).

1.3. Compatibilização dos Microdados realizada em 2020

Com o intuito de disponibilizar as duas coletas da pesquisa conjuntamente e também com a finalidade de harmonizar os dados coletados, foi realizada a compatibilização entre os dados coletados nos anos de 2017 e 2018.

Esta compatibilização buscou padronizar as respostas coletadas nos dois anos de execução da pesquisa, tomando como base a codificação atribuída na coleta de 2018, uma vez que diversos ajustes precisaram ser feitos por conta de problemas identificados na coleta de 2017.

Nota Técnica datada de 29/09/2020, elaborada pela Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas – DIEPS, da Codeplan, fundamenta e descreve referida compatibilização dos microdados, e encontra-se disponibilizada conjuntamente ao presente relatório.

2. Elaboração de Tabelas e Gráficos

As tabelas constantes do presente documento apresentam os dados coletados pela pesquisa. Elas refletem fielmente as respostas dadas às questões apresentadas no questionário aplicado. Importante ressaltar o fato de que, nas tabelas cujas respostas fazem referência à alguma localidade geográfica, foram suprimidos os locais em que não houve sequer uma resposta por parte dos respondentes.

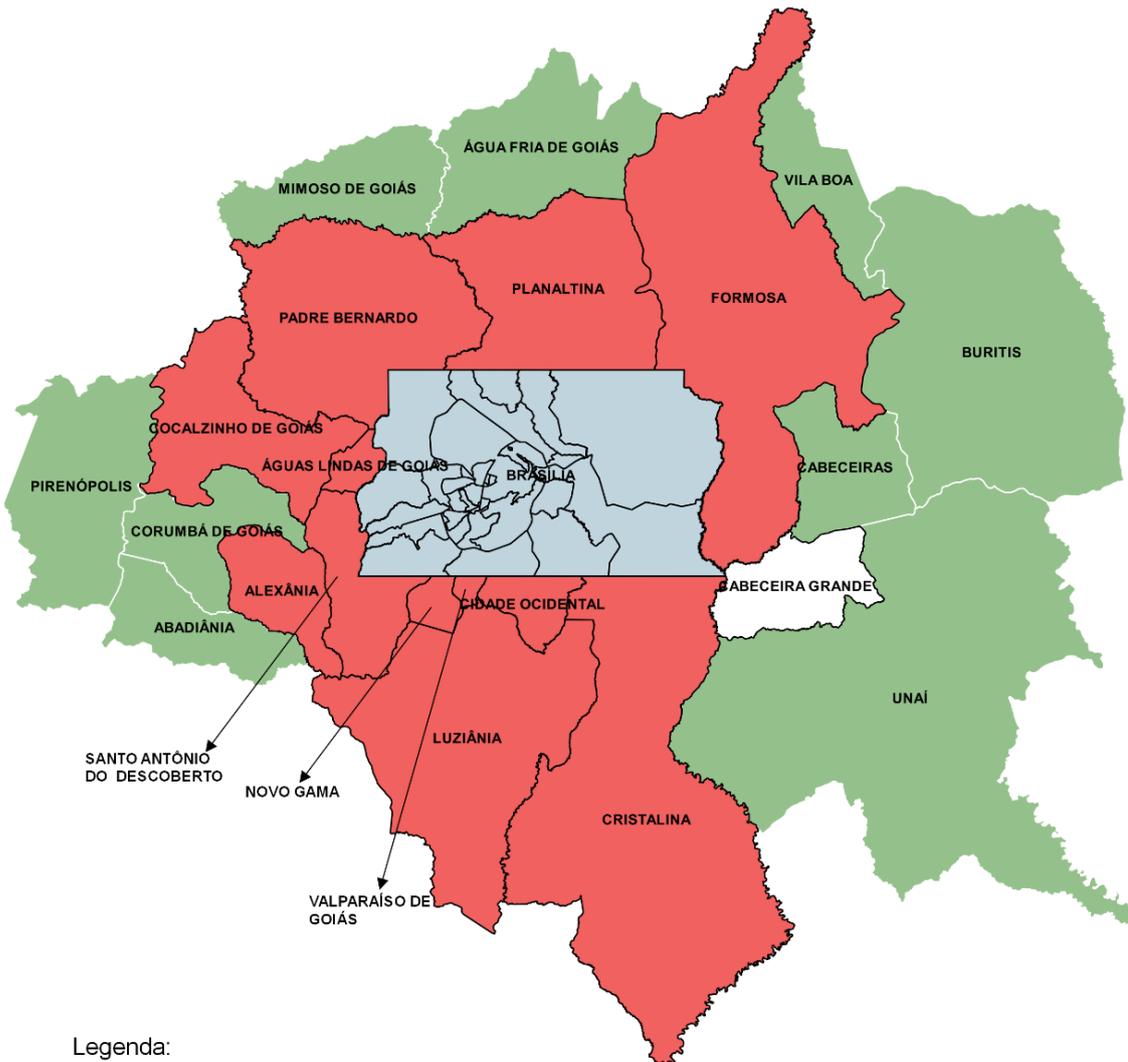
Os gráficos foram elaborados utilizando-se o *software Tableau Public*, cujo objetivo foi o de ilustrar os dados mostrados nas tabelas buscando destacar os julgados mais importantes pela equipe da Gerência de Estudos Urbanos da Codeplan (GEURB/DEURA). Metodologicamente, optou-se por não elaborar gráficos a partir de análises cruzadas, pois o presente relatório pretendeu apresentar os dados coletados de forma desagregada, permitindo aos pesquisadores e estudiosos definirem os cruzamentos que lhe interessem de acordo com os objetivos de suas pesquisas. Para uma melhor percepção do leitor, no entanto, alguns gráficos específicos podem apresentar somatório de valores.

Em fevereiro de 2020 foram finalizados pela GEREPS/DIEPS trabalhos de compatibilização e revisão dos microdados da PMAD 2017/2018. Os microdados atualizados estão disponíveis no banco de dados da Codeplan.

Algumas Tabelas, Figuras e Gráficos passaram por adequações e ajustes em razão de alterações ocorridas no processo de compatibilização e revisão, realizado em 2020.

3. Identificação geográfica das localidades abordadas na PMAD

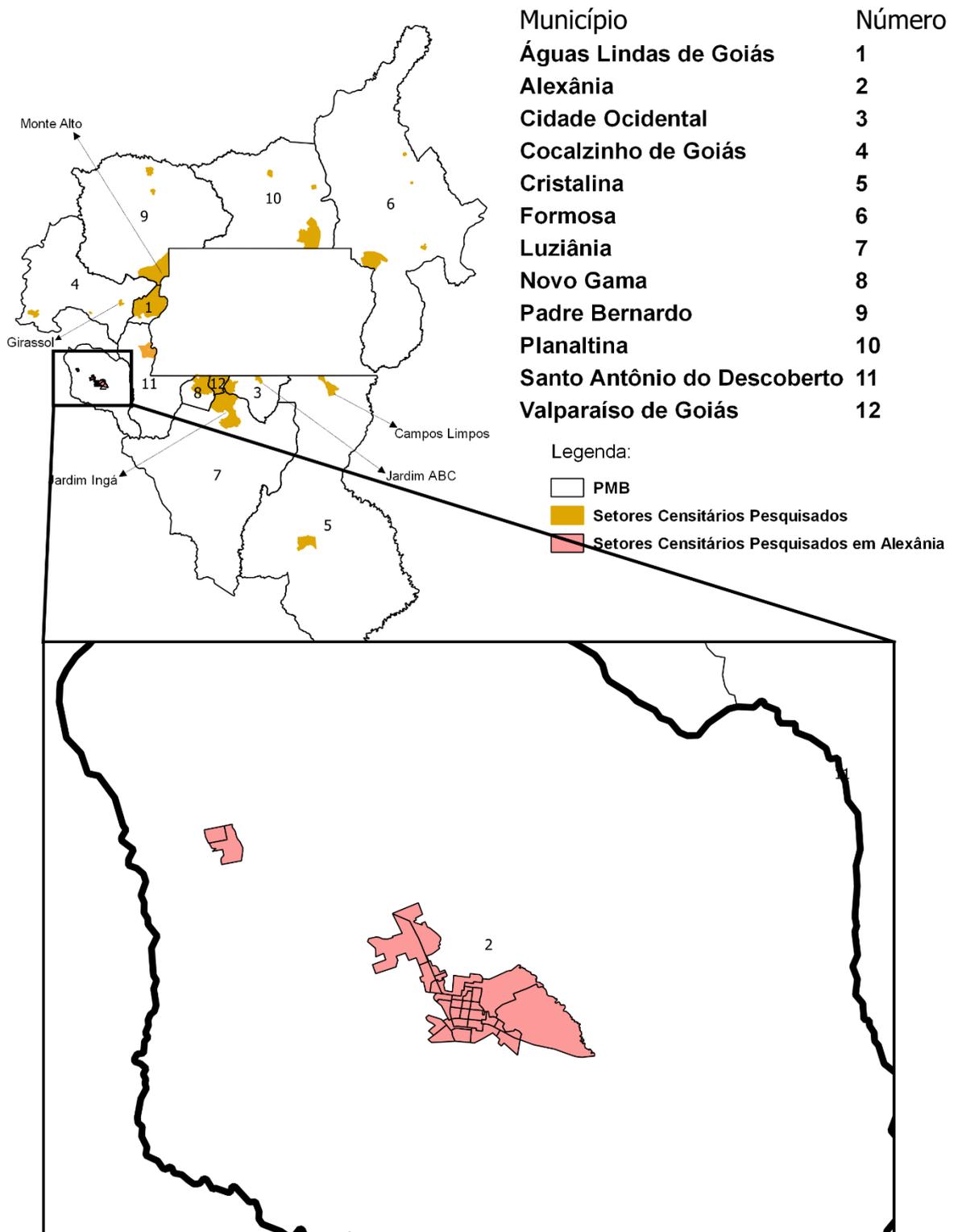
3.1. Mapa 1: Municípios que compõem a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE).



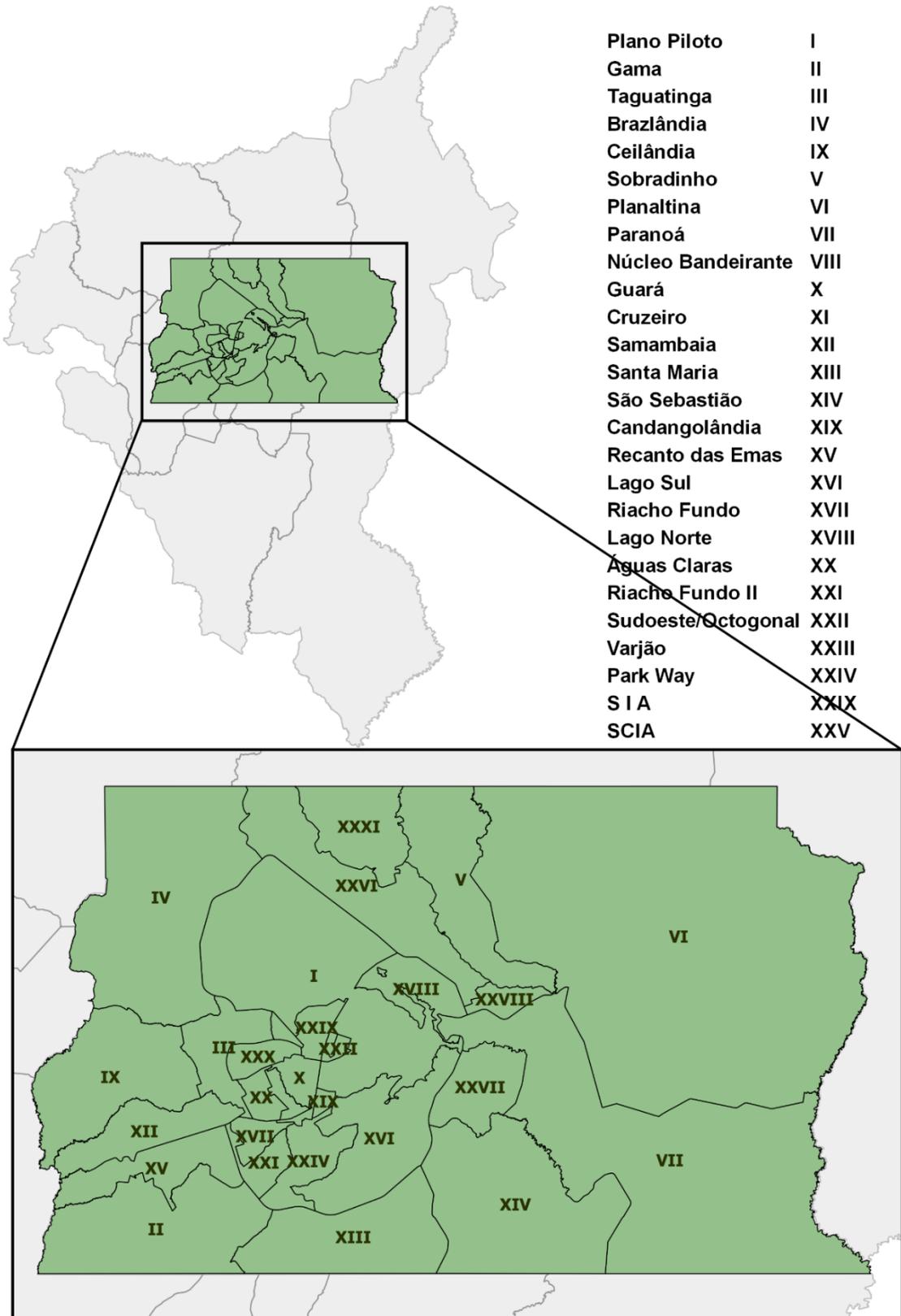
Legenda:

- Periferia Metropolitana de Brasília - RIDE
- Distrito Federal - RIDE
- Município que não faz parte da RIDE
- Municípios de Goiás e Minas Gerais - RIDE

3.2. Mapa 2: Municípios da PMB com os setores censitários selecionados, em destaque o município de Alexânia - GO.



3.3. Mapa 3: Regiões Administrativas do DF



Malha Municipal IBGE/2010.Malha Distrital CODEPLAN/2013.
Mapa temático elaborado pela DEURA/CODEPLAN, 2017.

II. HISTÓRICO

A criação de Alexânia está relacionada diretamente à construção de Brasília, mas a história do município tem origens mais remotas. A primeira ocupação da área onde se localiza o município ocorreu com um pequeno povoado chamado Santo Antônio de Olho D'água, na época inserido no município de Corumbá de Goiás. Surgiu em torno de uma pequena capela, fruto da promessa religiosa de uma moradora da região, que foi edificada junto a um olho d'água onde era comum pararem boiadeiros e viajantes para matar a sede e descansar. A pequena igreja foi fundada em 1941, em terras doadas por dois fazendeiros. Posteriormente, as terras foram repartidas em pequenos lotes e vendidos pela Igreja Católica.

Em 26 de dezembro de 1953, o povoado tornou-se o Distrito de Santo Antônio do Olho D'Água, pela Lei Municipal nº 170, subordinado ao município de Corumbá de Goiás. Pela Lei Estadual nº 2115, de 14 de novembro de 1958, foi elevado à categoria de município com a denominação de Olhos D'Água, desmembrado de Corumbá de Goiás.

Com o início da construção de Brasília, um loteamento de nome Alexânia foi criado às margens da BR-060 a sudeste de Olhos D'Água e conectado a ele por meio da rodovia GO 139. Alexânia foi planejada e projetada com base em levantamentos aerofotogramétricos, climatológicos, hidrográficos e de salubridade. Como incentivo à ocupação, alguns lotes residenciais foram distribuídos gratuitamente, com prazo estipulado para a construção. A edificação das primeiras moradias teve início em abril de 1957, sob a direção de Alex Abdallah, sócio proprietário do loteamento e seu fundador, que inspirou o nome Alexânia, dado ao município posteriormente.

A posição privilegiada às margens da BR-060, entre Anápolis e Brasília, despertou o interesse e promoveu o rápido desenvolvimento do núcleo urbano. A rodovia BR-060, em fase de construção, trouxe grande quantidade de trabalhadores que ali acampavam, gerando grande movimentação no comércio local. Com pouco mais de dois anos de fundação, Alexânia já contava com o dobro da população de Olhos D'Água, sobrepondo-se social, política e economicamente.

Assim, em 21 de junho de 1961, a Lei estadual nº 4 transfere a sede municipal de Olhos D'Água para os povoados de Alexânia e Nova Flórida. Posteriormente, de acordo com a Lei estadual nº 4.919, de 14 de novembro de 1963, o município passou a denominar-se Alexânia.

III. RESULTADOS

1. Caracterização da população urbana

A PMAD contabilizou no município de Alexânia uma população urbana de 22.546 habitantes. A Tabela 1.1 mostra que os homens são a maioria da população, com 51,42% (11.593), o que determina uma razão de sexo de 105,83 (Figura 1.1), quociente que expressa o número de homens para cada 100 mulheres.

Tabela 1.1 - População segundo o sexo

Sexo	Nº	%
Masculino	11.593	51,42
Feminino	10.953	48,58
Total	22.546	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

Os dados permitem observar que a população do município apresenta, majoritariamente, um perfil jovem, uma vez que mais da metade de seus moradores, 56,56% (12.752), soma até 39 anos de idade (Tabela 1.2).

A população com até 24 anos apresenta percentual de 36,06% (8.130), dos quais 18,79% (4.236) são crianças e pré-adolescentes entre 0 a 14 anos, e 17,27% (3.894), jovens, de 15 a 24 anos. A faixa que vai dos 25 aos 39 anos compõe 20,50% (4.622) da população municipal. A população com 40 anos ou mais representa o percentual elevado de 43,44% (9.794) do total, sendo que, destes, 26,17% (5.900) possuem idade entre 40 a 59 anos. A população idosa, com 60 anos ou mais, representa 17,27% (3.894) dos habitantes do município, dos quais 2,24% (505) possuem 80 anos ou mais (Figura 1.1).

Tabela 1.2 - Número de pessoas, segundo o sexo e a faixa etária

Faixa Etária	Homens		Mulheres		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
0 a 4 anos	743	6,41	594	5,43	1.338	5,93
5 a 9 anos	743	6,41	699	6,38	1.442	6,39
10 a 14 anos	773	6,67	684	6,24	1.456	6,46
15 a 19 anos	1.308	11,28	966	8,82	2.274	10,09
20 a 24 anos	817	7,05	803	7,33	1.620	7,19
25 a 29 anos	1.040	8,97	773	7,06	1.813	8,04
30 a 34 anos	624	5,38	654	5,97	1.278	5,67
35 a 39 anos	788	6,79	743	6,78	1.531	6,79
40 a 44 anos	966	8,33	803	7,33	1.769	7,84
45 a 49 anos	594	5,13	758	6,92	1.352	6,00
50 a 54 anos	728	6,28	803	7,33	1.531	6,79
55 a 59 anos	565	4,87	684	6,24	1.248	5,54
60 a 64 anos	505	4,36	594	5,43	1.100	4,88
65 a 69 anos	357	3,08	476	4,34	832	3,69
70 a 74 anos	446	3,85	416	3,80	862	3,82
75 a 79 anos	297	2,56	297	2,71	594	2,64
80 a 84 anos	163	1,41	134	1,22	297	1,32
Acima de 85 anos	134	1,15	74	0,68	208	0,92
Não Informou	-	-	-	-	-	-
Total	11.593	100,00	10.953	100,00	22.546	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

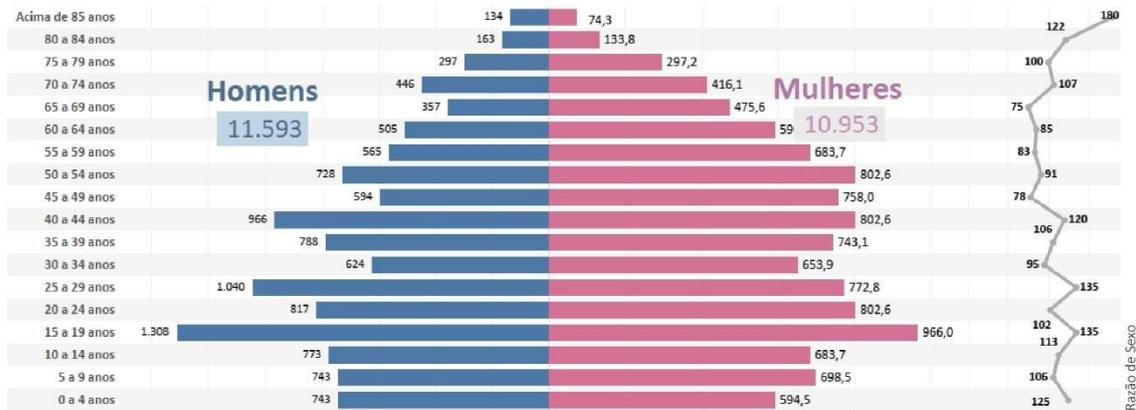
Na distribuição da população por sexo pela faixa etária, observa-se que há predominância da população feminina nas faixas de 45 a 69 anos (2.750 homens x 3.314 mulheres) com razão de sexo de 82,96. Por outro lado, destaca-se que a população masculina se apresenta superior nas faixas etárias de 0 a 44 anos (7.803 homens x 6.718 mulheres), com razão de sexo de 116,15 e nas faixas superiores, de 70 ou mais (1.040 homens x 921 mulheres), com razão de sexo de 112,90. Observa-se, contudo, que a pirâmide etária mostra algumas faixas em que a participação feminina é significativamente maior, como a de 45 a 49, e 65 a 69 anos, com razões de sexo de 78,43 e 75,00, respectivamente (ver Figura 1.1 e Tabela 1.2).

Deve-se destacar a elevada participação das faixas etárias em que se concentra a força de trabalho, ou seja, de 15 a 59 anos, atingindo o patamar de 63,94% (14.416). A população com idade até 14 anos representa 18,79% (4.236) do total.

A razão de dependência da população constitui importante indicador de monitoramento da dinâmica etária da população. Ela é demonstrada pela relação entre a população considerada inativa (0 a 14 anos e 60 anos e mais de idade) e a população potencialmente ativa (15 a 59 anos de idade).

Dessa forma, em Alexânia, para cada grupo de 100 pessoas potencialmente na população ativa (15 a 59 anos), estimam-se 56 dependentes, sendo, destes, 29 crianças/adolescentes até 14 anos e 27 idosos de 60 anos ou mais (Figura 1.1).

Figura 1.1 - Caracterização por faixa etária e sexo e razão de dependência



Razão de dependência

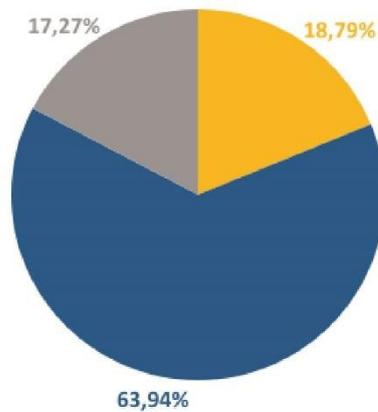


56 dependentes para cada 100 pessoas em idade ativa

Idade (grupos)

- 14 anos ou menos
- 15 a 59 anos
- 60 anos ou mais

- 14 anos ou menos
- 15 a 59 anos
- 60 anos ou mais



Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

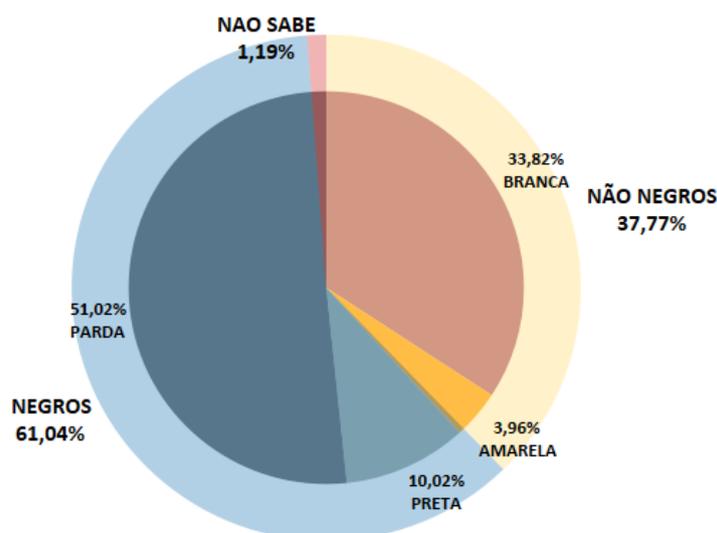
Em relação à cor ou à raça, os resultados apresentados na Tabela 1.3 indicam que 51,02% (11.503) se declaram pardos, 33,82% (7.624) se declaram brancos, 10,02% (2.259) se declaram pretos, 3,96% (892) amarelos. Não houve registro de população indígena (Figura 1.2).

Tabela 1.3 - População segundo a cor ou a raça declarada

Cor ou raça	Nº	%
Branca	7.624	33,82
Preta	2.259	10,02
Amarela	892	3,96
Parda	11.503	51,02
Indígena	-	-
Não sabe	268	1,19
Total	22.546	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

Figura 1.2 - População por cor/raça



Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

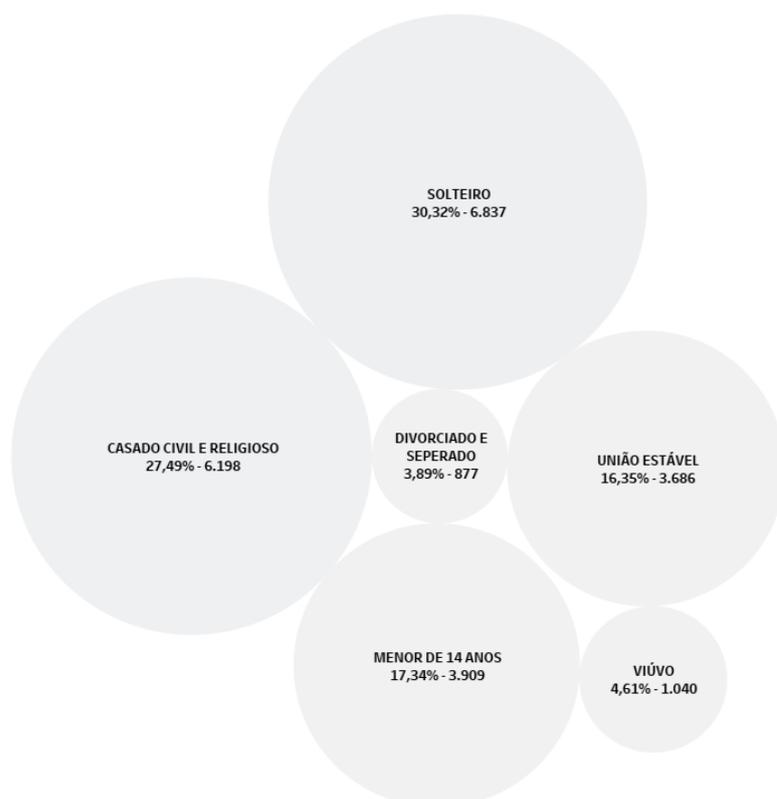
Para analisar o estado civil e/ou união conjugal dos moradores, a pesquisa levou em conta apenas a população acima de 14 anos. A partir desta consideração, tem-se que 30,32% (6.837) das pessoas acima de 14 anos são solteiras. Somados os conviventes em união estável aos que se declaram casados (no civil, no religioso e civil e religioso), totalizam nessa condição 43,84% (9.883) da população. Na condição de divorciado e/ou separado, apenas 3,89% (877). Os que se declaram viúvos totalizam 4,61% (1.040), conforme a Tabela 1.4 e a Figura 1.3.

Tabela 1.4 - População segundo o estado civil/união conjugal

Estado civil	Nº	%
Menor de 14 anos	3.909	17,27
Casado civil	2.408	10,68
Casado religioso	446	1,98
Casado civil e religioso	3.344	14,83
Divorciado	535	2,37
Separado	342	1,52
União estável	3.686	16,35
Viúvo	1.040	4,61
Solteiro	6.837	30,32
Total	22.546	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

Figura 1.3 - Situação Conjugal/ Estado Civil



Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

No tocante à religião, a pesquisa revelou que a população de Alexânia se mostrou católica, com 63,22% (14.253) do total. Os evangélicos tradicionais são 23,99% (5.410) e os pentecostais 4,94% (1.115), que representam, juntos, o percentual de 28,94% (6.525) da população. Os que declararam não ter religião alguma somam 4,55% (1.025) dos entrevistados, ocupando a quarta posição no município. Os espíritas correspondem a 1,32% (297), as religiões de origem afro somam 0,07% (15) e outras religiões aparecem com 1,85% (416) do total (Tabela 1.5).

Tabela 1.5 - População segundo a religião declarada

Religião	N°	%
Não tem religião	1.025	4,55
Católica	14.253	63,22
Evangélica tradicional	5.410	23,99
Evangélico pentecostal	1.115	4,94
Espírita	297	1,32
Oriental	-	-
Origem afro	15	0,07
Outras	416	1,85
Não sabe/não quis informar	15	0,07
Total	22.546	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

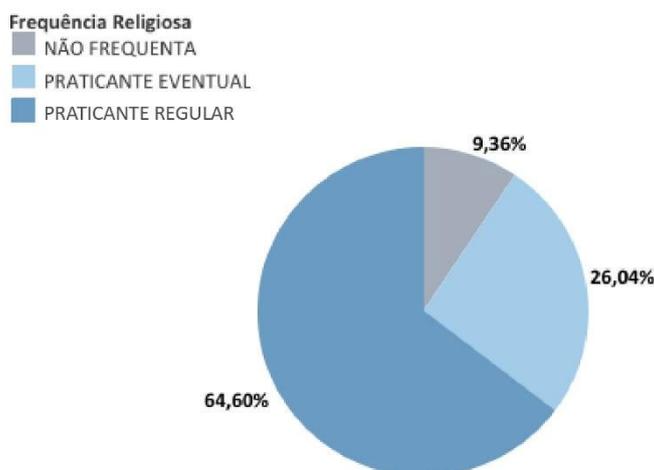
Em relação à frequência religiosa, a população da cidade, em sua maioria, 14.565 pessoas (64,60% da população), se declara praticante regular. Os praticantes eventuais somam 5.871 pessoas (26,04%). Os que não frequentam cultos religiosos somam 2.110 pessoas, ou 9,36% da população total (Figura 1.4).

Tabela 1.6 - População segundo a frequência religiosa

Frequência religiosa	N°	%
Não frequenta	2.110	9,36
Praticante regular	14.565	64,60
Praticante eventual	5.871	26,04
Não sabe/não quis informar	-	-
Total	22.546	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

Figura 1.4 - População por frequência religiosa



Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

Quanto à condição na estrutura familiar, os responsáveis pelo domicílio são 32,96% (7.431), os cônjuges do sexo oposto totalizam 20,63% (4.652) e os cônjuges do mesmo sexo, 0,33% (74). Os filhos (7.713) e os enteados (15) somam 34,28% (7.728). Na sequência, surgem outros parentes com 9,10% (2.051), agregados com 2,50% (565). Não houve registro de empregados domésticos, conforme mostrado na Tabela 1.7.

Tabela 1.7 - População segundo a condição na estrutura domiciliar

Condição na estrutura familiar	Nº	%
Responsável pelo domicílio	7.431	32,96
Cônjuge de sexo diferente	4.652	20,63
Cônjuge do mesmo sexo	74	0,33
Filho	7.713	34,21
Enteado (a)	15	0,07
Outro parente	2.051	9,10
Agregado	565	2,50
Pensionista	-	-
Empregado doméstico	-	-
Outros	45	0,20
Total	22.546	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

Observa-se que somente 0,59% (134) das crianças tem a guarda compartilhada pelos seus responsáveis, enquanto 16,68% (3.760) não compartilham a guarda. O restante da população acima de 14 anos, que não necessita de autorização especial referente à guarda, mesmo aqueles menores de 18 anos, representa 82,73% (18.652) do total da população total, conforme demonstrado na Tabela 1.8.

Tabela 1.8 - Condição de responsabilidade compartilhada

Responsabilidade compartilhada	Nº	%
Não	3.760	16,68
Sim	134	0,59
Maiores de 14 anos	18.652	82,73
Total	22.546	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

2. Migração

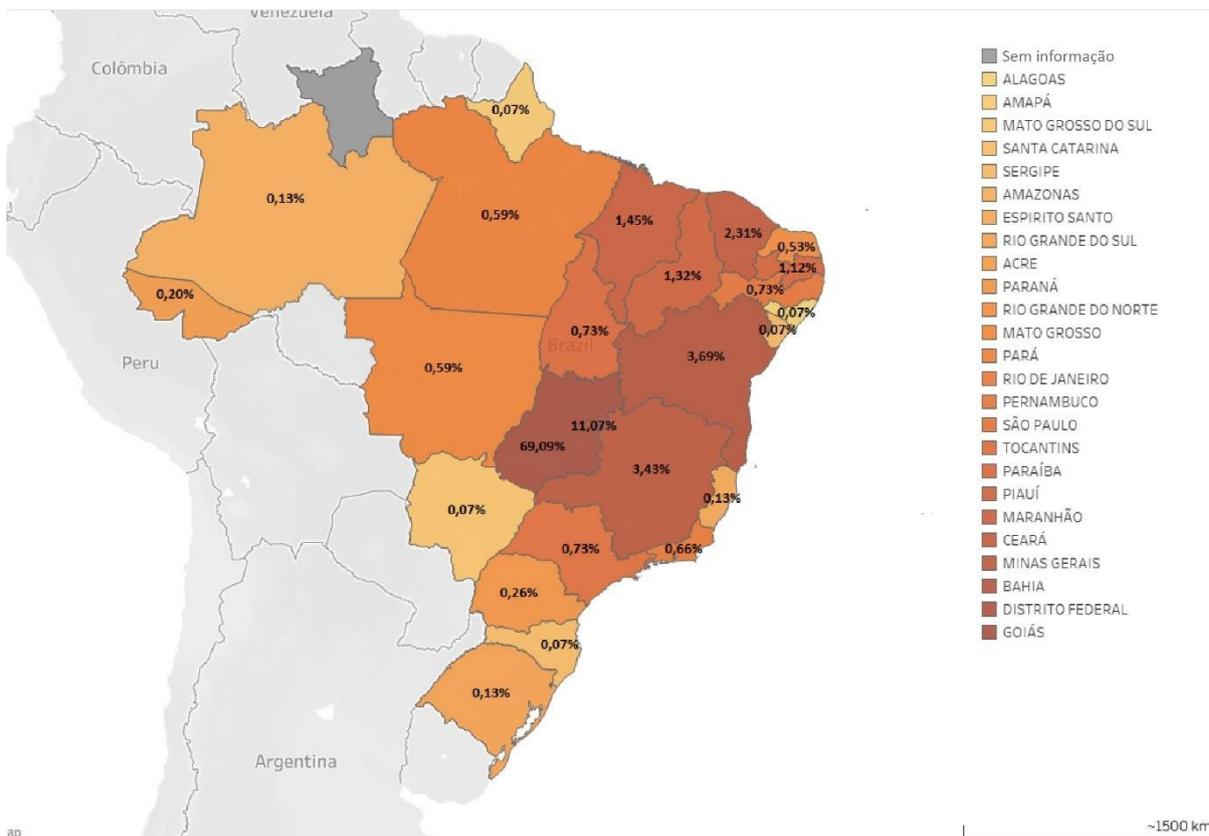
Ao se examinar a naturalidade dos habitantes do município nota-se que a maior parcela, 69,08% (15.576), é natural de Goiás, como poderia se esperar, segundo os levantamentos apresentados na Tabela 2.1. Dos não naturais do estado de Goiás, o Distrito Federal concentra a maior parcela, 2.497 (36,68%), seguido pela Bahia, com 832 (12,23%), Minas Gerais, com 773 (11,35%) e Ceará, com 520 (7,64%). A Figura 2.1 expressa espacialmente a naturalidade da população de Alexânia.

Tabela 2.1 - População segundo a naturalidade

Estado onde nasceu	Nº	%	% de imigrantes
Total	22.546	100,00	
Goiás	15.576	69,08	
Outras UF	6.807	30,19	100,00
Distrito Federal	2.497	11,07	36,68
Acre	45	0,20	0,66
Alagoas	15	0,07	0,22
Amapá	15	0,07	0,22
Amazonas	30	0,13	0,44
Bahia	832	3,69	12,23
Ceará	520	2,31	7,64
Espirito Santo	30	0,13	0,44
Maranhão	327	1,45	4,80
Mato Grosso	134	0,59	1,97
Mato Grosso do Sul	15	0,07	0,22
Minas Gerais	773	3,43	11,35
Pará	134	0,59	1,97
Paraíba	253	1,12	3,71
Paraná	59	0,26	0,87
Pernambuco	163	0,73	2,40
Piauí	297	1,32	4,37
Rio de Janeiro	149	0,66	2,18
Rio Grande do Norte	119	0,53	1,75
Rio Grande do Sul	30	0,13	0,44
Rondônia	15	0,07	0,22
Roraima	-	-	-
Santa Catarina	15	0,07	0,22
São Paulo	163	0,73	2,40
Sergipe	15	0,07	0,22
Tocantins	160	0,73	2,40
Exterior	15	0,07	-
Não sabe/não quis informar	149	0,66	-

Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

Figura 2.1 - População segundo a naturalidade



Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

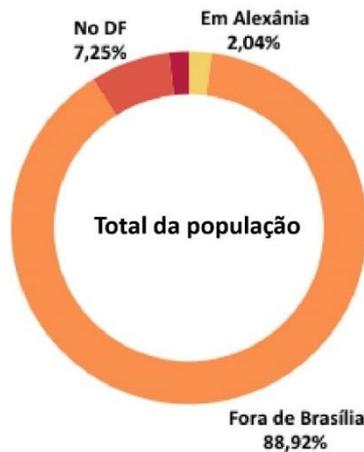
A Tabela 2.1 mostra o local de nascimento da população de Alexânia. A Tabela 2.2 e as Figuras 2.2 e 2.3, segmentam o local de moradia da família na época do nascimento, especificamente para aqueles que nasceram no Distrito Federal.

Tabela 2.2 - População segundo o local de moradia da família na época do nascimento

Local de moradia da família à época do nascimento	Nº	%	% dos nascidos do DF
Total	22.546	100,00	
Nascidos fora do Distrito Federal	20.049	88,93	
Nascidos no Distrito Federal	2.497	11,07	100,00
Residentes no Distrito Federal	1.635	7,25	65,48
Residentes no município	461	2,04	18,45
Residentes em outro município da PMB	149	0,66	5,95
Residentes em outro local	253	1,12	10,12
Não sabe	-	-	-

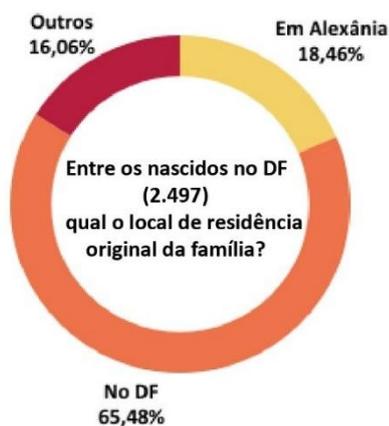
Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

Figura 2.2 - Local de moradia da família à época do nascimento



Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

Figura 2.3 - Para os nascidos no DF, local onde suas famílias residiam à época do nascimento



Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

Da análise da região de procedência dos moradores de Alexânia, a maior parcela, ou seja, 69,74% da população (15.724 pessoas), nasceu no próprio município. O segundo grupo mais numeroso se origina no Distrito Federal, com 2.898 pessoas (12,85%). O terceiro grupo se origina no estado de Goiás, exceto município, com 1.590 (7,05%) dos residentes (Tabela 2.3 e Figura 2.1). Em seguida, aparecem as regiões Nordeste, com 1.323 (5,87%) e Norte, com 505 (2,24%). O Sudeste representa 1,38% (312) da população. A Figura 2.3 mostra a dinâmica migratória, segundo a região de procedência.

Tabela 2.4 - População segundo o ano de chegada ao município

Anos	Nº	%	% de imigrantes
Total	22.546	100,00	
Nascidos no município	15.724	69,74	
Imigrantes	6.212	27,55	100,00
Até 1960	119	0,53	1,74
De 1961 a 1970	163	0,73	2,40
De 1971 a 1980	654	2,90	9,59
De 1981 a 1990	654	2,90	9,59
De 1991 a 2000	1.130	5,01	16,56
De 2000 a 2010	1.486	6,59	21,79
Acima de 2010	2.006	8,90	29,41
Não sabem	609	2,70	8,93

Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

Quanto à mudança para o município, predomina o motivo de acompanhar parentes com 12,39% (2.794) das declarações, seguido pelo motivo aquisição de moradia com 6,13% (1.382) e procura de trabalho com 5,27% (1.189), como mostra a Tabela 2.5.

Tabela 2.5 - População segundo o motivo da mudança para o município

Motivo da mudança para o município	Nº	%
Acompanhar parentes	2.794	12,39
Estudo e/ou escola	30	0,13
Aquisição de moradia	1.382	6,13
Programa de Governo para Moradia	15	0,07
Transferência de local de trabalho	104	0,46
Procura de trabalho	1.189	5,27
Melhor acesso aos serviços de saúde	104	0,46
Mudança de estado civil	149	0,66
Outros motivos	713	3,16
Não sabe	342	1,52
Nasceu no município	15.724	69,74
Total	22.546	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

Quanto ao tempo de moradia no município, 77,72% (17.523) da população residem no município há menos de 40 anos. Observa-se que os residentes com tempo de moradia entre 1 a 5 anos representam 15,82% (3.567), bem acima da migração verificada nos períodos anteriores, o que poderia indicar uma alguma motivação econômica nesse movimento, em razão do surgimento de alguns empreendimentos

comerciais na região. Os que declararam residir no município há mais de 41 anos são 15,43% (3.478), de acordo com a Tabela 2.6.

Tabela 2.6 - População segundo o tempo de moradia no município

Tempo de moradia calculado	N°	%
Menos de 1 ano	1.308	5,80
1 a 5 anos	3.567	15,82
6 a 9 anos	2.125	9,43
10 a 14 anos	1.798	7,98
15 a 20 anos	3.359	14,90
21 a 30 anos	3.106	13,78
31 a 40 anos	2.259	10,02
41 a 50 anos	1.575	6,99
51 a 60 anos	1.144	5,08
Acima de 61 anos	758	3,36
Nasceu do município, mas não sabe a idade	966	4,28
Não sabem	580	2,57
Total	22.546	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

3. Educação

As características educacionais levantadas pela PMAD revelam a existência de 5.127 estudantes no município, o que corresponde a 22,74% da população, distribuídos entre os que estudam em escolas públicas (4.518 estudantes), correspondendo a 20,04% da população, e em escolas particulares (580), correspondendo a 2,57% da população. Declararam não estudar 17.419 (77,26%) pessoas, conforme demonstrado na Tabela 3.1.

Tabela 3.1 - População segundo a condição de estudo

Condição de Estudo	Nº	%
Não estuda	17.419	77,26
Escola pública	4.518	20,04
Escola particular	580	2,57
A distância (pública)	-	-
A distância (particular)	30	0,13
Total	22.546	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

Ao serem analisados os níveis de escolaridade da população, sobressaíram-se dois níveis de ensino: o fundamental incompleto, com 37,44% (8.442 pessoas) e o ensino médio completo, com 19,51% (4.399 pessoas).

Deve-se assinalar também que 6,39% ou 1.442 pessoas, com 15 anos ou mais, se declararam analfabetos (que não sabem ler nem escrever ou apenas sabem assinar o próprio nome) e 4,02% (907) apenas sabem ler e escrever (pessoa capaz de ler e escrever pelo menos um bilhete simples, sem ter frequentado a escola).

No outro extremo, 446 (1,98%) pessoas revelaram ter curso superior incompleto e 1.323 (5,87%) superior completo. Possuem especialização 45 pessoas (0,20%) e mestrado 59 pessoas (0,26%), não tendo sido constatado nenhum caso declarado de pessoas com doutorado.

A proporção de crianças com até 6 anos fora da escola é de 4,81%, ou seja, são 1.085 crianças sem educação infantil nessa faixa etária. Houve registro de pequeno percentual de crianças de 6 a 14 anos fora da escola, 0,07% (15). Com relação à Educação de Jovens e Adultos (EJA), embora os percentuais de conclusão ainda sejam baixos, 0,20% (45), nota-se que o município possui cerca de 104 jovens e adultos (0,46%) cursando seus estudos (Tabela 3.2).

Tabela 3.2 - População segundo o nível de escolaridade

Nível de escolaridade	Nº	%
Analfabeto (15 anos ou mais)	1.442	6,39
Sabe ler e escrever (15 anos ou mais)	907	4,02
Alfabetização de adultos	45	0,20
Ensino especial	45	0,20
Maternal e creche	15	0,07
Jardim I e II / pré-escola	253	1,12
EJA fundamental incompleto	59	0,26
EJA fundamental completo	15	0,07
EJA ensino médio incompleto	45	0,20
EJA ensino médio completo	30	0,13
Ensino fundamental incompleto	8.442	37,44
Ensino fundamental completo	728	3,23
Ensino médio incompleto	2.363	10,48
Ensino médio completo	4.399	19,51
Superior incompleto	446	1,98
Superior completo	1.323	5,87
Curso de especialização	45	0,20
Mestrado	59	0,26
Doutorado	-	-
Crianças de 6 a 14 anos fora da escola	15	0,07
Não sabe	788	3,49
Menor de 6 anos fora da escola	1.085	4,81
Total	22.546	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

A Figura 3.1 (situação de estudo por idade) apresenta os percentuais dos que estudam e os que não estudam em três faixas etárias distintas: 4 e 5, 6 a 15 e 16 a 29 anos. Nota-se que, nessas faixas mais jovens, principalmente nas duas iniciais, a proporção dos que estudam é bem elevada, sendo de 66,67% (262) para faixa 4 e 5, e 93,17% (2.784) na de 6 a 15 anos. Já na faixa mais elevada, 16 a 29 anos, esse percentual se reduz para 27,45% (1.428).

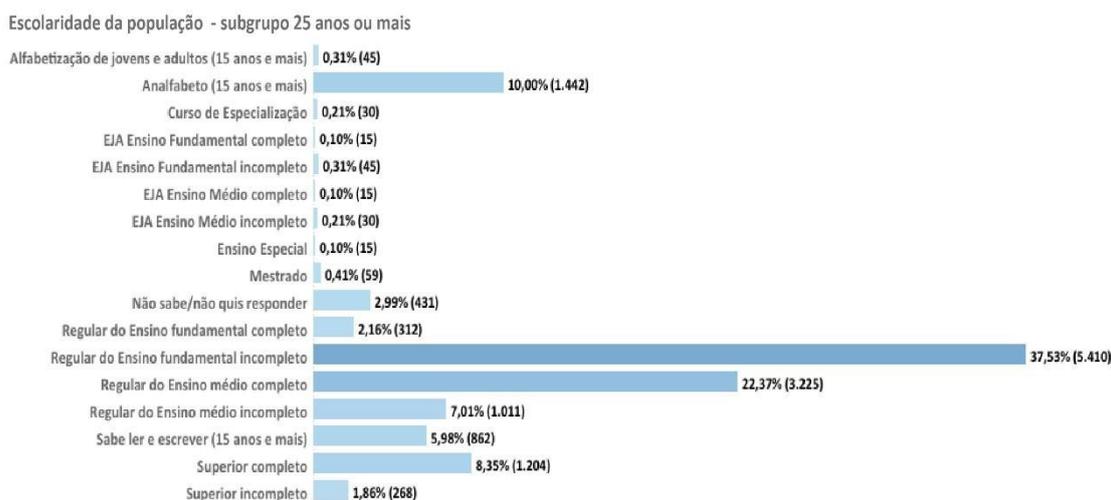
Figura 3.1 - Escolaridade da população mais jovem



Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

A Figura 3.2 (escolaridade da população acima de 25 anos) evidencia a escolaridade entre adultos, destacando-se o alto percentual de adultos, 37,53% (5.410) que não concluíram o ensino fundamental. Por outro lado, 8,35% (1.204) concluíram o ensino superior. No subgrupo da população com 25 anos ou mais, o número de analfabetos (15 anos ou mais) sobe para 10,00%.

Figura 3.2 - Escolaridade da população com 25 anos ou mais



Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

De acordo com a Tabela 3.3, em relação à última série concluída, nota-se um elevado percentual da população que não estudou, 49,64% (11.191) ou que estudou apenas até o primeiro ano, 7,65% (1.724). Em relação à última série concluída, nota-se que um percentual mínimo da população estudou até a 9ª série, 0,07% (15), e 31,25% (7.045) não atingiram a quinta série.

Tabela 3.3 - População segundo a última série concluída

Última série concluída	Nº	%
Não estudaram	11.191	49,64
Primeira	1.724	7,65
Segunda	2.497	11,07
Terceira	981	4,35
Quarta	1.843	8,17
Quinta	1.308	5,80
Sexta	951	4,22
Sétima	862	3,82
Oitava	981	4,35
Nona	15	0,07
Não sabe	193	0,86
Total	22.546	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

A Figura 3.3 destaca, na população jovem (16 a 29 anos), a proporção dos que só estudam (20,28%), só trabalham (46,39%), trabalham e estudam (6,94%) e os 26,39% da população de jovens que não estudam e não trabalham, os chamados “nem-nem”. Quando agrupado por sexo (Figura 3.4), para a mesma faixa etária, o percentual de mulheres na condição “nem-nem” é bem maior ao observado para os homens, na proporção de 32,48% (mulheres), contra 21,67% (homens). Provavelmente, um dos motivos dessa significativa diferença seja o fato de as mulheres estarem mais voltadas às questões ligadas aos afazeres domésticos, como cuidar da casa, dos filhos e dos idosos, condição que as limitaria na procura de emprego formal.

Figuras 3.3 - Situação dos jovens segundo a ocupação

Jovens que não estudam e não trabalham (quadrante 4) - Subgrupo de 16 a 29 anos.



No **Brasil**, cerca de 25,8% em 2016 segundo IBGE/SIS.

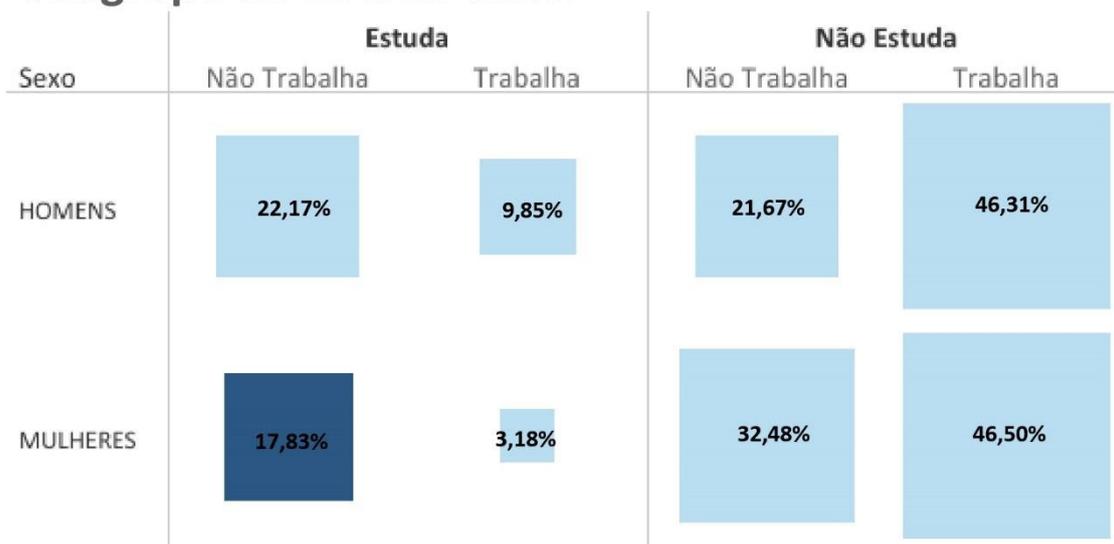
No **DF**, em 2016 cerca de 23,5% segundo IBGE/SIS.



Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

Figuras 3.4 - Situação dos jovens segundo a ocupação, por sexo

Jovens que não estudam e não trabalham Subgrupo de 16 a 29 anos.



Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

A Tabela 3.4, que faz referência às atividades extracurriculares, mostra que a maioria da população do município, 21.060 não as realiza (93,41%), ou seja, apenas 6,59% (1.486 habitantes) estão matriculados em alguma atividade extracurricular.

Dos que exercem alguma atividade, a preferência é por cursos preparatórios para concursos e vestibular, 2,24% (505 pessoas). A pesquisa levantou que o aprendizado de um outro idioma é do interesse de 0,53% (119 pessoas). As pessoas que fazem cursos técnicos representam um percentual de 0,66% (149 pessoas).

Tabela 3.4 - População segundo a frequência em atividade extracurricular

Atividades extracurriculares	Nº	%
Não faz	21.060	93,41
Preparatório para Concursos	74	0,33
Preparatório para Vestibular	-	-
Preparatório para Concursos e Vestibular	431	1,91
PRONATEC	149	0,66
Línguas	119	0,53
Outros	713	3,16
Total	22.546	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

Quando se analisa o local de residência relacionado ao local de estudo, verifica-se que do total de 5.127 estudantes de Alexânia, a maioria, 83,19% (4.265 alunos) estuda no próprio município. Dos 401 alunos (7,83%) que estudam em Brasília, a preferência é pela Região Administrativa Plano Piloto - RA I (372 estudantes), correspondendo a 7,25% do total de estudantes do município, seguido pela RA de Ceilândia, com 0,58% (30). Declararam estudar em outros municípios da PMB, 8,99%

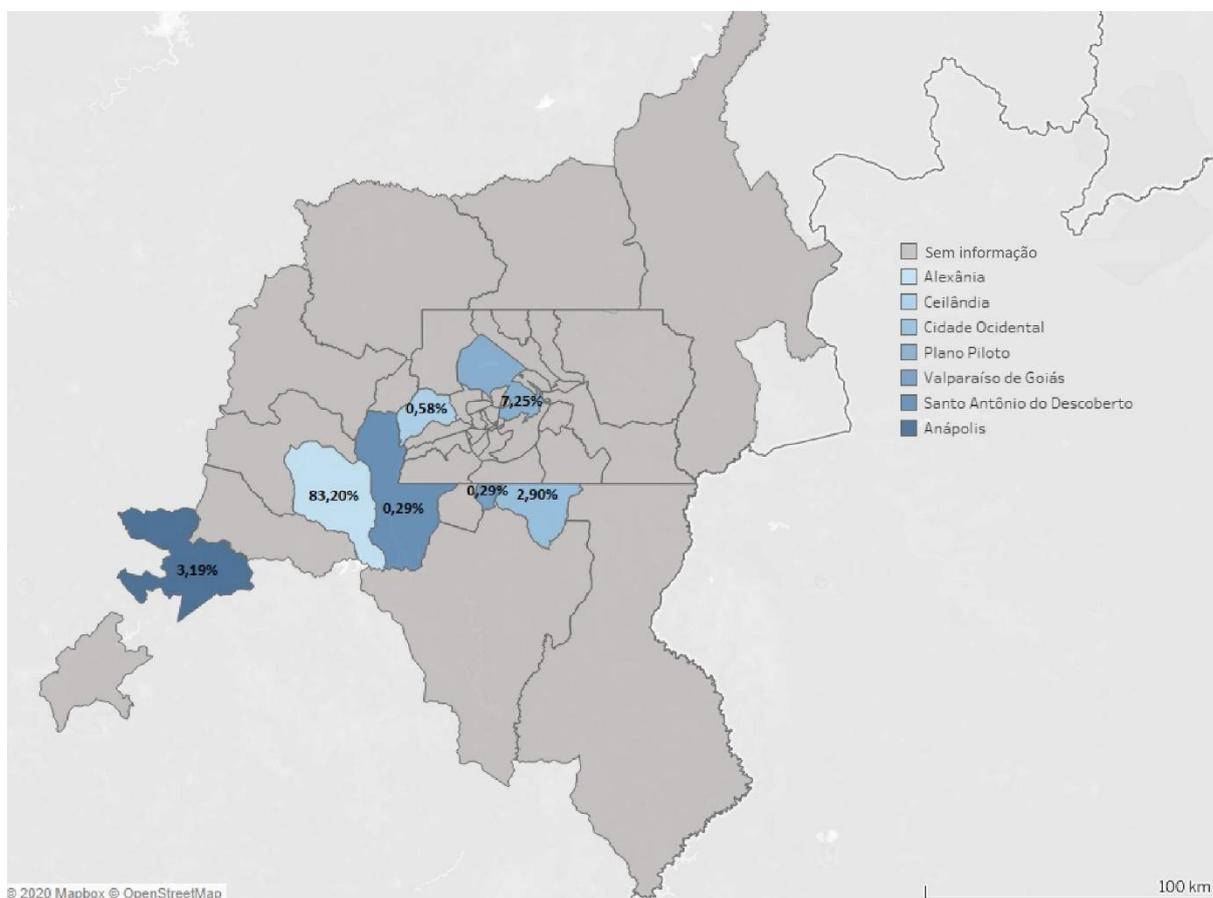
(178 estudantes). Em Anápolis (GO), fora da AMB, estudam 163 pessoas (3,19%), conforme Tabela 3.5 e Figura 3.4.

Tabela 3.5 - População segundo o local que estuda

Local	Nº	%	% estudam
Total	22.546	100,00	
Não estudam	17.419	77,26	
Estuda	5.127	22,74	100,00
No município	4.265	18,92	83,19
Brasília - DF	401	1,78	7,83
Plano Piloto	372	1,65	7,25
Ceilândia	30	0,13	0,58
AMB	178	0,79	8,99
Cidade Ocidental - GO	149	0,66	2,90
Santo Antônio do Descoberto - GO	15	0,07	0,29
Valparaíso de Goiás - GO	15	0,07	0,29
Anápolis	163	0,73	3,19
Outros locais	89	0,40	1,74
Curso a distância	30	0,13	0,58
Não sabe	-	-	-

Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

Figura 3.5 - População de estudantes segundo o local que estuda



© 2020 Mapbox © OpenStreetMap

Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

4. Saúde e benefício social

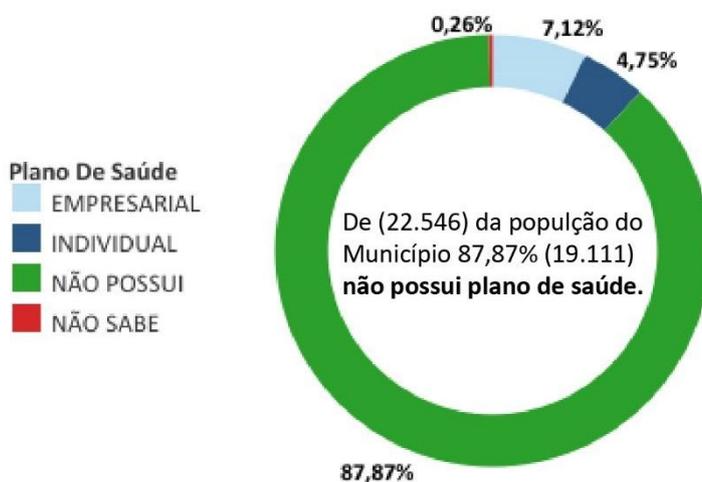
Em razão do baixo rendimento médio das famílias de Alexânia e da elevada taxa de informalidade no mercado de trabalho, 19.811 pessoas (87,83% da população) não possuem plano de saúde contratado. Somente 11,87% (2.675) da população pesquisada no município têm acesso a esses planos, sendo que 1.605 (7,12%) são planos empresariais e 1.070 (4,75%) individuais, conforme demonstrado na Tabela 4.1 e Figura 4.1.

Tabela 4.1 - População segundo a existência de plano de saúde

Plano de saúde	Nº	%
Não possui	19.811	87,87
Empresarial	1.605	7,12
Individual	1.070	4,75
Não sabe	59	0,26
Total	22.546	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

Figura 4.1 - População por utilização de planos de saúde



Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

O acesso aos serviços públicos de saúde alcança 97,17% (21.907) da população de Cidade Ocidental. Apenas 2,83% (639) dos residentes não utilizam este tipo de atendimento (Tabela 4.2).

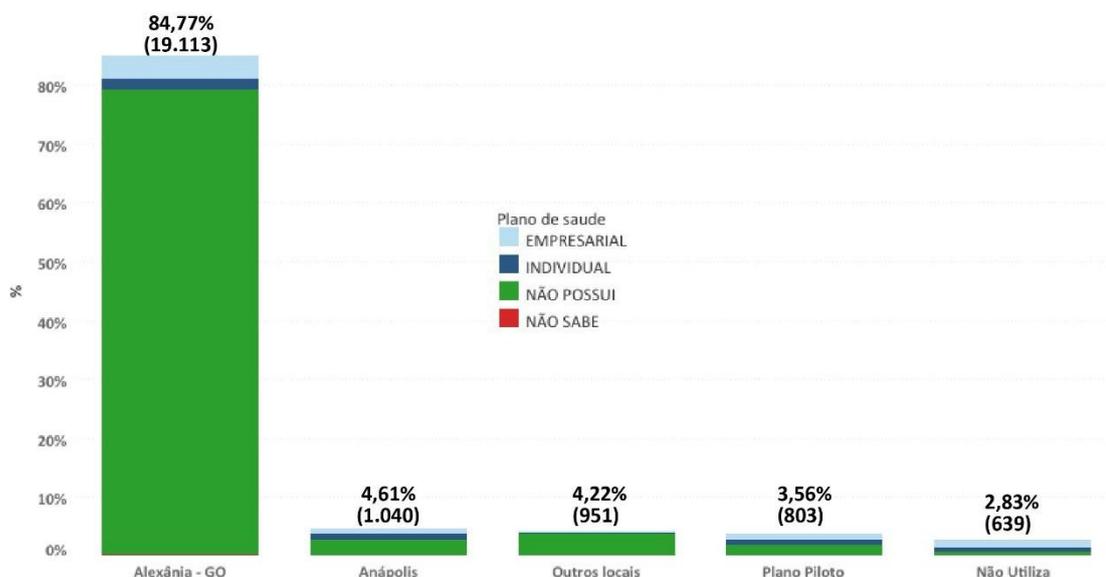
Tabela 4.2 - População segundo a localidade do Hospital Público/Unidade de Pronto Atendimento UPA utilizado

Hospital Público (local)	Nº	%	% dos que utilizam
Total	22.546	100,00	
Não utilizam	639	2,83	
Utilizam	21.907	97,17	100,00
No município	19.113	84,77	87,25
Brasília	936	4,15	4,27
Plano Piloto	803	3,56	3,66
Gama	59	0,26	0,27
Brazlândia	15	0,07	0,07
Vários locais no DF	59	0,26	0,27
AMB	580	2,57	2,65
Cidade Ocidental - GO	297	1,32	1,36
Cocalzinho de Goiás - GO	30	0,13	0,14
Sto. Antônio do Descoberto - GO	15	0,07	0,07
Valparaíso de Goiás - GO	238	1,05	1,09
Outros municípios da RIDE	74	0,33	0,34
Anápolis - GO	1.040	4,61	4,75
Goiânia	163	0,73	0,75

Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

Do total de usuários residentes na cidade que usam hospitais públicos/UPA, 84,77% (19.113) utilizam serviços de saúde no próprio município e somente 4,15% (936) o fazem em Brasília, com predominância no Plano Piloto, com 3,56% (803). Parcela ainda maior, 4,61% (1.040), acessa os serviços de saúde de Anápolis - GO, conforme mostrado na Tabela 4.2 e Figuras 4.2 e 4.3.

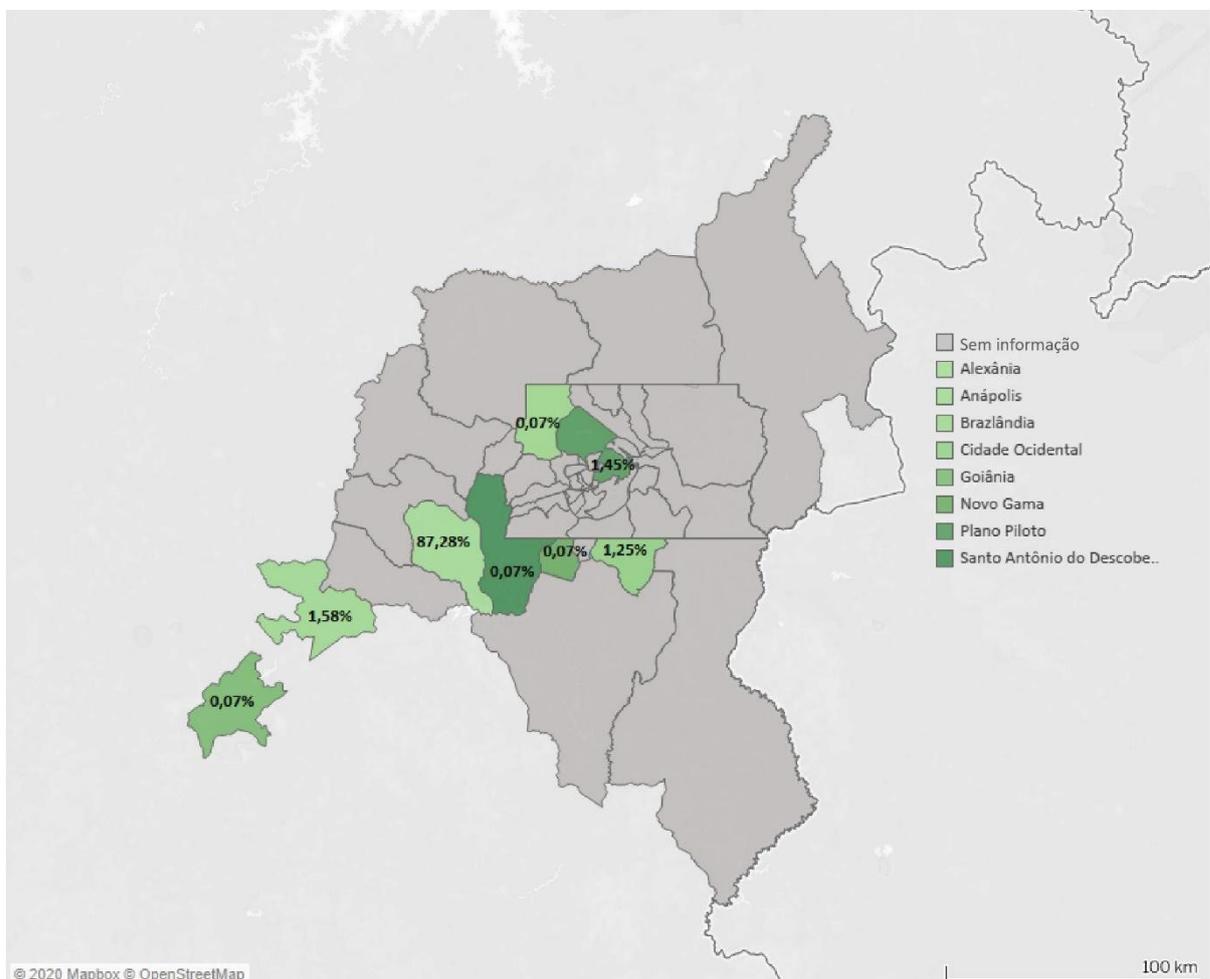
Figura 4.2 - População por utilização de hospital



Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

No que se refere ao uso dos postos de saúde, até mesmo pelo caráter menos complexo dos atendimentos realizados nesses equipamentos, dos que utilizam serviços de saúde, há elevado percentual dos que o fazem no próprio município, com 87,28% (19.678 pessoas), sendo o percentual dos que utilizam o atendimento em Brasília de 1,78% (401 pessoas). Desta parcela, 1,45% (327 pessoas) procura, preferencialmente, o Plano Piloto - RA I. Outra pequena parte da população se utiliza dos postos de saúde localizados em outros municípios de Goiás, principalmente, Anápolis (1,58%), fora da AMB, e Cidade Ocidental (1,25%), conforme a Tabela 4.3 e Figura 4.4.

Figura 4.3 - População por local de utilização de hospital*



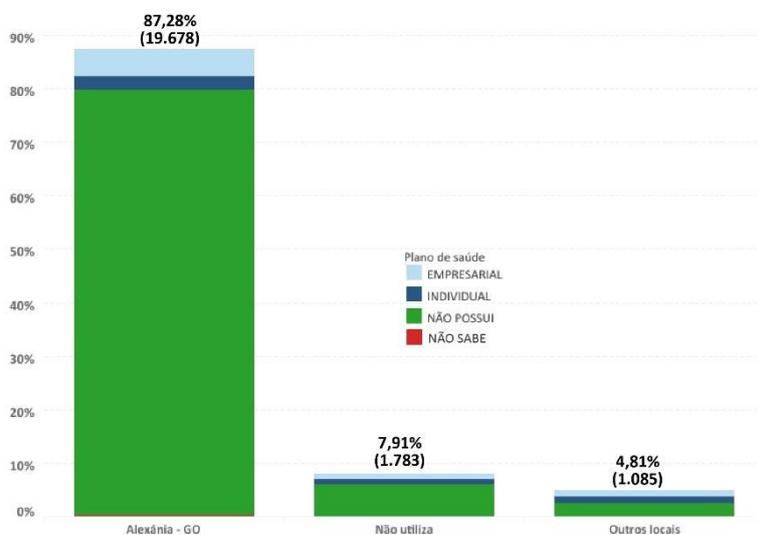
Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

Tabela 4.3 - População segundo a localidade do posto de saúde que utiliza

Posto de saúde (local)	N°	%	% dos que utilizam
Total	22.546	100,00	
Não utilizam	1.783	7,91	
Utilizam	20.763	92,09	100,00
No município	19.678	87,28	94,77
Brasília	401	1,78	1,93
Plano Piloto	327	1,45	1,57
Brazlândia	15	0,07	0,07
Vários locais no DF	59	0,26	0,29
PMB	312	1,38	1,50
Cidade Ocidental - GO	282	1,25	1,36
Novo Gama - GO	15	0,07	0,07
Sto. Antônio do Descoberto - GO	15	0,07	0,07
Anápolis	357	1,58	1,72
Goiânia	15	0,07	0,07

Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

Figura 4.4 - Utilização de postos de saúde



Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

5. Segurança

A maior parte da população de Alexânia, 76,86% (17.329 pessoas), alegou não ter sofrido nenhum tipo de violência nos últimos 12 meses anteriores à coleta de dados. Excluindo-se os menores de 16 anos, apenas 2,77% (624) das pessoas sofreram algum tipo de violência. Destas, a maioria (83,33% ou 520 pessoas), declararam ter sido vítimas de roubos ou furtos, sendo que 61,90% (386) das ocorrências foram roubos a residências, e 26,19% (163) foram roubos de vários tipos de bens, em locais públicos. Cabe esclarecer que, por razões metodológicas da pesquisa, a ocorrência de violência só foi considerada para a população acima de 16 anos. Com relação à violência à pessoa, foram detectados 104 (16,67%) casos de agressões físicas/ameaças e não foi declarado nenhum caso de ofensa sexual (Tabelas 5.1 e 5.2).

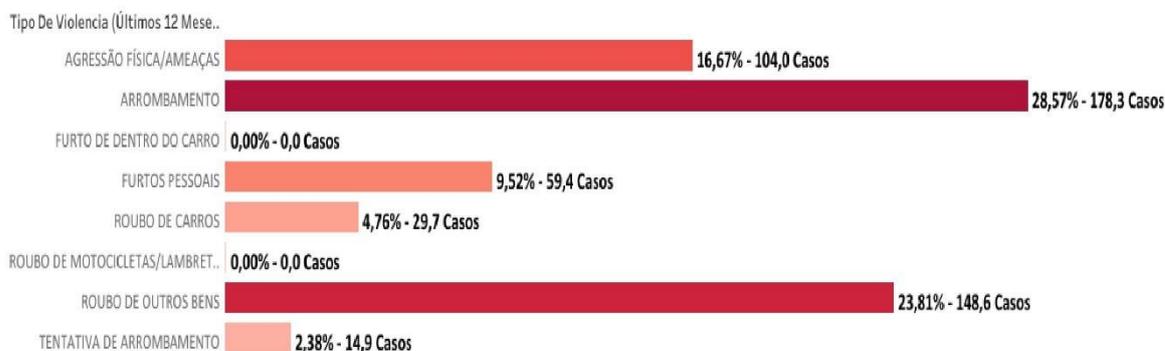
Tabela 5.1 - População segundo o tipo de violência sofrida

Tipo de violência (últimos 12 meses)	Nº	%	% dos que sofreram violência
Total	22.546	100,00	
Não sofreu	17.329	76,86	
Menor de 16 anos	4.592	20,37	
Que sofreram violência	624	2,77	100,00
Roubo de carros	30	0,13	4,76
Furto de carros	30	0,13	4,76
Furto de dentro do carro	-	-	-
Dano/vandalismo do carro	-	-	-
Roubo de motocicletas/lambretas	-	-	-
Furto de motocicletas/lambretas	-	-	-
Roubo de bicicletas	59	0,26	9,52
Furto de bicicletas	-	-	-
Arrombamento	178	0,79	28,57
Tentativa de arrombamento	15	0,07	2,38
Roubo de outros bens	149	0,66	23,81
Furtos pessoais	59	0,26	9,52
Ofensa sexual	-	-	-
Agressão física/ameaças	104	0,46	16,67
Não sabe/não lembra	-	-	-

Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

De acordo com a Tabela 5.2, em relação às pessoas que sofreram violência, a maior frequência foi dentro da própria residência, 386 casos (63,41%), seguido de 134 (21,95%) ocorrências na rua.

Figura 5.1 - Tipo de violência sofrida (últimos 12 meses), % dos que sofreram violência



Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

Tabela 5.2 - População segundo o local da violência sofrida

Local da violência	Nº	%	% dos que sofreram violência
Total	22.546	100,00	
Menor de 16 anos	4.592	20,37	
Não sofreu	17.329	76,86	
Locais que tiveram violência	624	2,77	100,00
Na residência	386	1,71	61,90
Casa de parente ou amigo	15	0,07	2,38
Andando na rua	134	0,59	21,43
No trabalho	45	0,20	7,14
No transporte	-	-	-
Locais públicos internos	15	0,07	2,38
Locais públicos externos	15	0,07	2,38
Não sabe/não lembra	15	0,07	2,38

Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

Quanto às pessoas que sofreram violência, 21,32% (134) da população não denunciou o fato à polícia e 75,68% (416) registraram ocorrência, conforme demonstrado na Tabela 5.3 e Figura 5.3.

Figura 5.2 - Local de Violência% dos que sofreram violência



Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

Tabela 5.3 - População segundo o registro da violência

Registrou queixa do ocorrido à polícia	Nº	%	% dos casos ocorridos
Total	22.546	100,00	
Não sofreu violência	17.329	76,86	
Menor de 16 anos	4.592	20,37	
Dos casos ocorridos	624	2,77	100,00
Não denunciou	134	0,59	21,43
Sim, na Polícia Militar	193	0,86	30,95
Sim, na Polícia Civil	223	0,99	35,71
Sim, na Polícia Rodoviária Federal	-	-	-
Sim outra	-	-	-
Outros	-	-	-
Não sabe/não lembra	74	0,33	11,90

Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

Figura 5.3 - Caso de Violência, com registro ou queixa do ocorrido à polícia



Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

6. Trabalho e rendimento

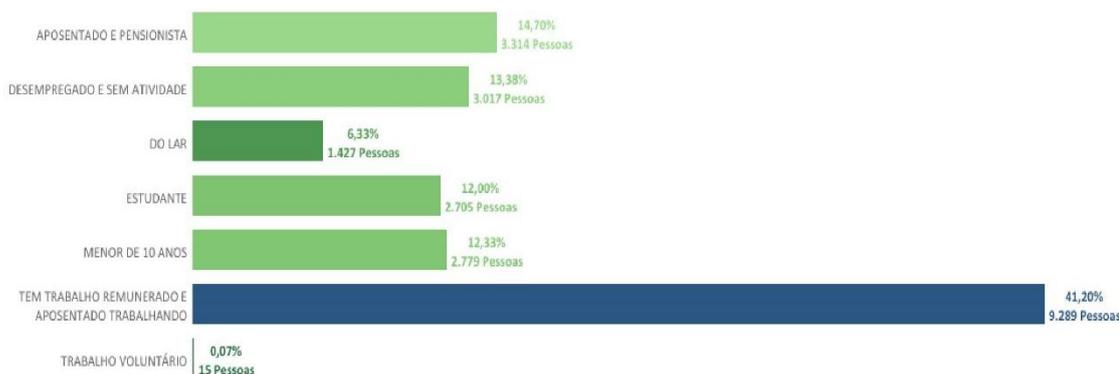
A Figura 6.1 apresenta a população segundo a ocupação de situação econômica, incluindo-se os menores de 10 anos. Subtraindo-se da população urbana total os menores de 10 anos no município de Alexânia, totaliza-se 19.767 pessoas. Deste total, podem ser classificados como População Economicamente Ativa (PEA) 50,75% dos maiores de 10 anos, correspondendo a 10.032 pessoas (inclui os que têm trabalho remunerado, desempregados e aposentados trabalhando), das quais 9.170 pessoas possuem trabalho remunerado (46,39% dos maiores de 10 anos), 119 moradores são aposentados trabalhando (0,60% dos maiores de 10 anos) e os declaradamente desempregados somam 743 pessoas (3,76% dos maiores de 10 anos). Os demais segmentos são os aposentados, representando 15,41% dos maiores de 10 anos (3.047); pensionistas, 1,35% dos maiores de 10 anos (268); “do lar”, 7,22% dos maiores de 10 anos (1.427) e estudantes, 13,68% dos maiores de 10 anos (2.705), de acordo com os dados da Tabela 6.1.

Tabela 6.1 - População segundo a situação de atividade

Situação de atividade	Nº	%	% maiores de 10 anos
Total	22.546	100,00	
Menor de 10 anos	2.779	12,33	
Subtotal	19.767	87,67	100,00
Sem atividade	2.274	10,09	11,50
Tem trabalho remunerado	9.170	40,67	46,39
Aposentado	3.047	13,51	15,41
Aposentado trabalhando	119	0,53	0,60
Pensionista	268	1,19	1,35
Do lar	1.427	6,33	7,22
Desempregado	743	3,30	3,76
Estudante	2.705	12,00	13,68
Trabalho voluntário	15	0,07	0,08

Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

Figura 6.1 - População segundo a ocupação de situação econômica



Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

Deve-se ressaltar que o contingente de desempregados pode apresentar um valor subdimensionado, uma vez que algumas pessoas classificadas como “do lar”, estudantes, ou mesmo os aposentados e pensionistas podem, em algum momento, ter procurado emprego e, dessa maneira, passaram a integrar a PEA na condição de desempregados. Assim, o percentual de desempregados de 3,76% (743 desempregados declarados), baixo se comparado às demais cidades da região, não deve ser interpretado como definitivo podendo, no máximo, ser considerado como próximo à taxa de desemprego aberto. A Tabela 6.1 mostra, ainda, que as 9.170 pessoas que possuem trabalho remunerado correspondem a 40,67% do total da população urbana, enquanto os aposentados (não trabalhando) representam 13,51% (3.047) deste total.

Em relação à ocupação, segundo os setores de atividades remuneradas, destacam-se: Comércio, com 15,23% da população (3.433 pessoas); Serviços gerais, com 4,15% (936 pessoas); o que demonstrando a grande dependência do terciário. Já a construção civil representa apenas 3,96% (892 pessoas) dos empregos, conforme mostrado na Tabela 6.2.

Tabela 6.2 - População ocupada segundo o setor de atividade remunerada

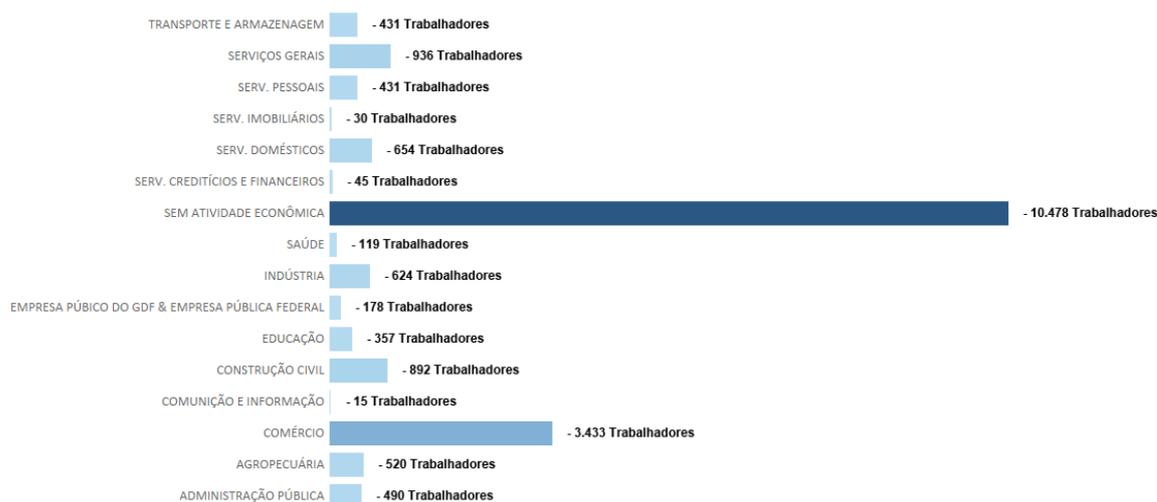
Setor de atividade remunerada	N°	%
Sem atividade econômica	10.478	46,47
Agropecuária	520	2,31
Construção civil	892	3,96
Indústria	624	2,77
Comércio	3.433	15,23
Empresa Pública Federal	149	0,66
Empresa Pública do GDF	30	0,13
Administração Pública Federal	45	0,20
Administração Pública do GDF	74	0,33
Transporte e armazenagem	431	1,91
Comunicação e informação	15	0,07
Educação	357	1,58
Saúde	119	0,53
Serviços domésticos	654	2,90
Serviços pessoais	431	1,91
Serviços creditícios e financeiros	45	0,20
Serviços imobiliários	30	0,13
Serviços gerais	936	4,15
Administração Pública do município	253	1,12
Administração Pública de Goiás	119	0,53
Não sabe	134	0,59
Menor de 10 anos	2.779	12,33
Total	22.546	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

A ocupação na Administração Pública soma 669 pessoas (2,97%), dos quais 193 (0,86%) na Administração Federal; 104 (0,46%) no Governo do Distrito Federal, 119 (0,53%) na Administração Pública do Estado de Goiás, e 253 (1,12%) na Administração Municipal. Os demais serviços distribuem-se entre: Serviços Pessoais, com 431 pessoas (1,91%); Transporte e Armazenagem, com 431 (1,91%); Educação, com 357 (1,58%) e Saúde, com 119 (0,53%). Em relação ao setor secundário, a Construção civil registra 892 empregos (3,96%) do total de ocupados e a Indústria de transformação responde por 624 empregados (2,77%).

Importante ressaltar o elevado número de pessoas sem atividade econômica (10.478), o que corresponde a 46,47% do total, excluindo os menores de 10 anos (2.779), que correspondem a 12,33% da população (Tabela 6.2 e Figura 6.2).

Figura 6.2 - Área de atividade - Dos trabalhadores remunerados (desconsiderando os menores de 10 anos e os que não sabem)



Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

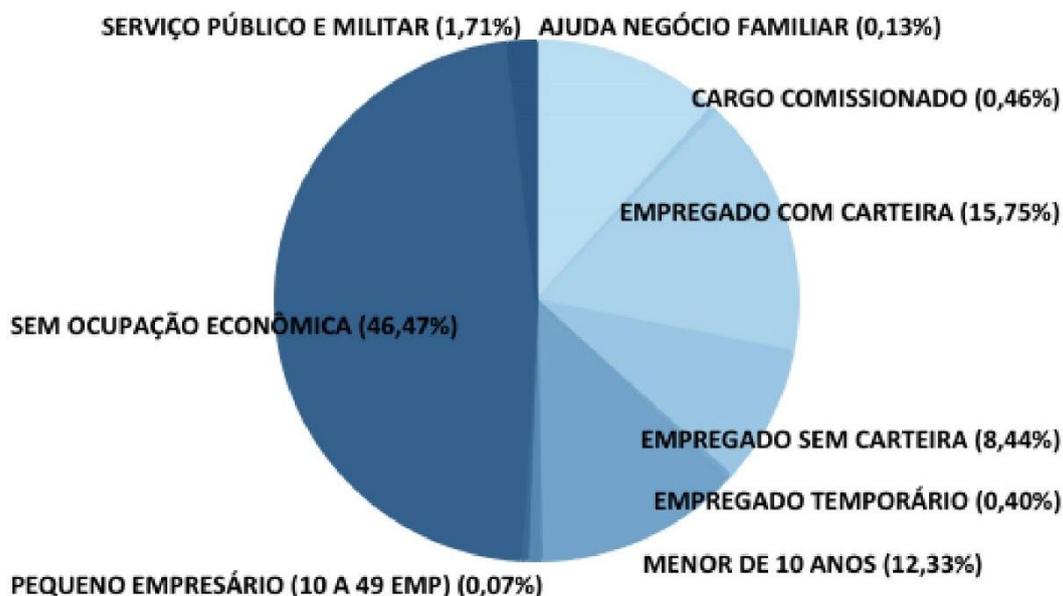
Quanto à distribuição dos ocupados segundo a posição na ocupação (Tabela 6.3), 15,75% (3.552) são empregados com carteira assinada, enquanto os empregados sem carteira de trabalho respondem por 8,44% (1.902) da população. Os ocupados que trabalham por conta própria (autônomos) somam 11,34% (2.556); o Serviço público e o militar respondem por 1,71% (386) e o cargo comissionado por 0,46% (104).

Tabela 6.3 - População ocupada segundo a posição na ocupação

Posição na ocupação	Nº	%
Sem ocupação econômica	10.478	46,47
Empregado com CTPS	3.552	15,75
Empregado sem CTPS	1.902	8,44
Empregado temporário	89	0,40
Serviço público e militar	386	1,71
Profissional liberal	74	0,33
Microempreendedor individual - MEI (0 a 1 EMP)	193	0,86
Microempresário (até 9 EMP)	134	0,59
Pequeno empresário (10 a 49 EMP)	15	0,07
Médio empresário (50 a 99 EMP)	-	-
Grande empresário (100 e + EMP)	-	-
Autônomo	2.556	11,34
Estagiário/aprendiz	15	0,07
Cargo comissionado	104	0,46
Ajuda negócio familiar	30	0,13
Não sabe	238	1,05
Menor de 10 anos	2.779	12,33
Total	22.546	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

Figura 6.3 - Posição da Ocupação econômica



Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

Profissionais liberais e microempreendedor individual respondem por 0,33% (74) e 0,86% (193), da distribuição dos ocupados, respectivamente. Ressalta-se que os assalariados sem carteira de trabalho e os autônomos somam 19,78% (4.459) dos ocupados, o que demonstra uma taxa de informalidade relativamente elevada (Tabela 6.3 e Figura 6.3).

Em relação à contribuição previdenciária, do total da população acima de 10 anos (19.767), os que não contribuem, englobando neste contingente os que estudam e as “donas de casa”, somam 61,57% (13.881 pessoas). Os que contribuem perfazem 24,00% (5.410), sendo que a quase totalidade das pessoas (5.187) contribui apenas para a previdência pública (23,01%) (Tabela 6.4).

Tabela 6.4 - População segundo a contribuição para a previdência

Contribuição para a Previdência	N°	%
Não trabalha	10.478	46,47
Trabalha, mas não contribui	3.403	15,10
Pública	5.187	23,01
Privada	208	0,92
Pública e privada	15	0,07
Não sabe	476	2,11
Menor de 10 anos	2.779	12,33
Total	22.546	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

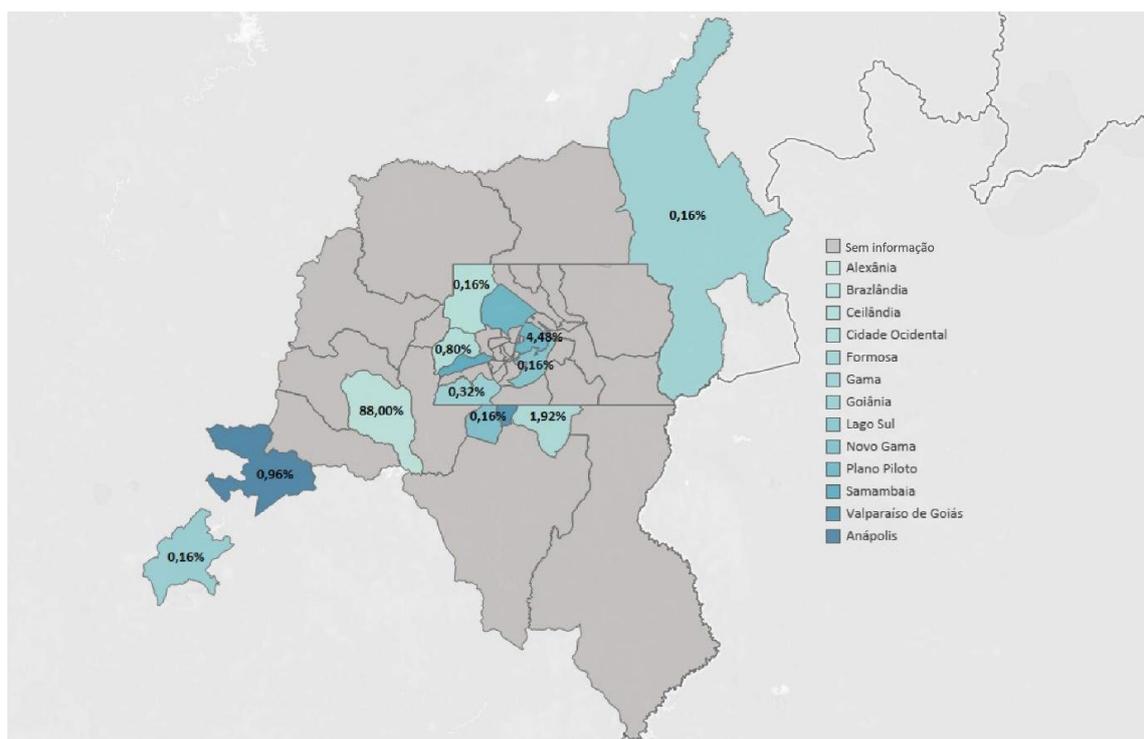
Quanto ao local de trabalho (Tabela 6.5 e Figura 6.4), observa-se que 36,26% da população total trabalham no próprio município (8.174 pessoas), correspondendo a 88,00% da população ocupada, e 609 pessoas trabalham no Distrito Federal, correspondendo a apenas 6,56% da população ocupada. Dos que trabalham no DF, a maioria concentra-se no Plano Piloto (416 pessoas), correspondendo 4,48% da população ocupada. Em segundo lugar aparece a RA de Ceilândia com apenas 74 pessoas, correspondendo a 0,80% da população ocupada. Declararam trabalhar em outros municípios da PMB 223 pessoas, ou 2,40% da população ocupada. Em outros municípios, que não os da PMB, trabalham 178 pessoas (1,92%).

Tabela 6.5 - População ocupada segundo o local onde trabalha

Local de trabalho	Nº	%	% dos que trabalham
Total	22.546	100,00	
Não trabalha	10.478	46,47	
Menor de 10 anos	2.779	12,33	
População que trabalha	9.289	41,20	100,00
No município	8.174	36,26	88,00
Brasília	609	2,70	6,56
Plano Piloto	416	1,85	4,48
Gama	30	0,13	0,32
Brazlândia	15	0,07	0,16
Ceilândia	74	0,33	0,80
Samambaia	15	0,07	0,16
Lago Sul	15	0,07	0,16
Vários locais no DF	45	0,20	0,48
PMB	223	0,99	2,40
Cidade Ocidental - GO	178	0,79	1,92
Formosa - GO	15	0,07	0,16
Novo Gama - GO	15	0,07	0,16
Valparaíso de Goiás - GO	15	0,07	0,16
Outros municípios da RIDE	15	0,07	0,16
Anápolis	89	0,40	0,96
Goiânia	15	0,07	0,16
Outros locais	59	0,26	0,64
Não sabe	104	0,46	1,12

Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

Figura 6.4 - População ocupada segundo o local onde trabalha



Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

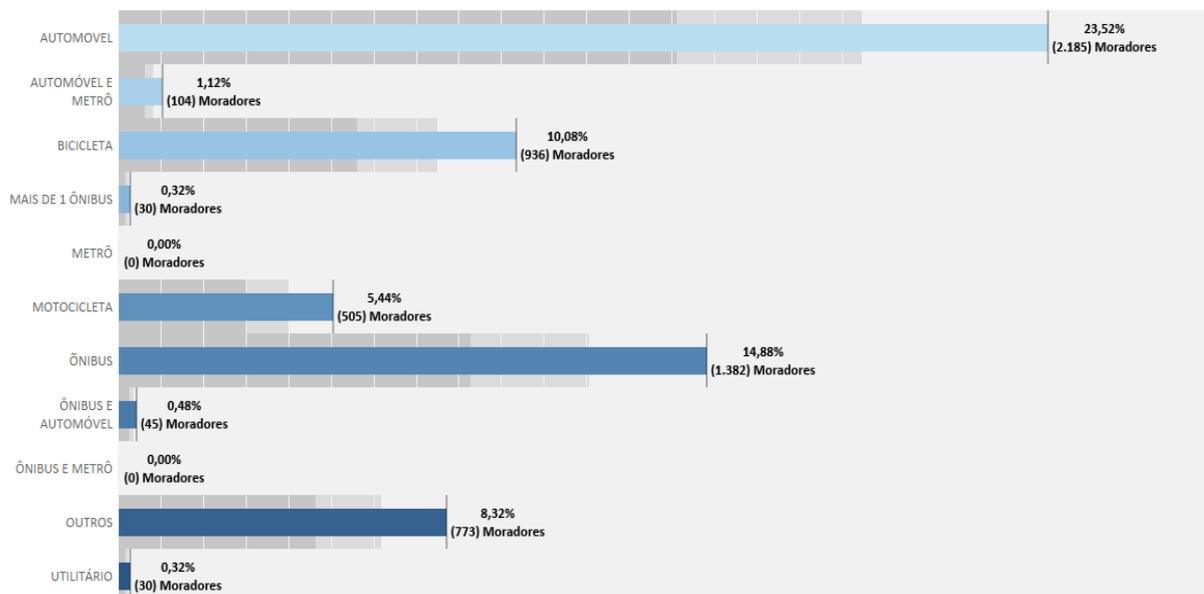
A Tabela 6.6 e a Figura 6.5, que tratam do meio de transporte utilizado pelos moradores para ida ao trabalho, mostram que 14,88% das pessoas (1.356) utilizam o ônibus. No que se refere ao modo particular motorizado, 23,52% (2.143) dos que trabalham fazem uso somente do automóvel e 5,44% usam a motocicleta (496). Quanto aos modos de mobilidade ativos, o número das pessoas que vão a pé para o trabalho é de 3.237 pessoas (35,52%) e aqueles que usam a bicicleta somam 919 pessoas (10,08%).

Tabela 6.6 - População segundo o transporte utilizado para ida ao trabalho

Transporte utilizado para o trabalho	N°	%	% dos que trabalham
Total	22.546	100,00	
Não trabalha	10.478	46,47	
Menor de 10 anos	2.779	12,33	
Trabalham	9.289	41,20	100,00
Ônibus	1.382	6,13	14,88
Mais de 1 ônibus	30	0,13	0,32
Automóvel	2.185	9,69	23,52
Ônibus e automóvel	45	0,20	0,48
Ônibus e metrô	-	-	0,00
Automóvel e metrô	104	0,46	1,12
Utilitário	30	0,13	0,32
Metrô	-	-	0,00
Motocicleta	505	2,24	5,44
Bicicleta	936	4,15	10,08
A pé	3.299	14,63	35,52
Outros	773	3,43	8,32

Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

Figura 6.5 - Transporte utilizado para ida ao Trabalho (% dos que trabalham)



Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

A Tabela 6.7 trata do tempo gasto pela população em deslocamento para o trabalho e mostra que 56,96% (5.291) das pessoas gastam até 20 minutos no deslocamento ao trabalho. Em segundo lugar, aparecem os moradores que gastam de 20 a 40 minutos, concentrando 26,88% (2.497) da população que trabalha. Em terceiro, ficam aqueles que levam de 40 minutos a 1 hora, representando 7,52% (699 pessoas). Os demais deslocamentos, acima de 1 hora, concentram 8,16% (758) dos trabalhadores.

Tabela 6.7 - População segundo o tempo gasto para ir ao trabalho

Tempo gasto no deslocamento	Nº	%	% dos que trabalham
Total	22.546	100,00	
Não trabalha	10.478	46,47	
Menor de 10 anos	2.779	12,33	
Trabalha	9.289	41,20	100,00
Até 20 minutos	5.291	23,47	56,96
De 20 a 40 minutos	2.497	11,07	26,88
De 40 a 1 hora	699	3,10	7,52
De 1 hora a 1 hora e meia	431	1,91	4,64
De 1 hora e meia a 2 horas	208	0,92	2,24
De 2 a 3 horas	89	0,40	0,96
Acima de 3 horas	30	0,13	0,32
Não sabe/não quis informar	45	0,20	0,48

Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

Os serviços bancários são utilizados por 13.153 pessoas (58,34%, dos maiores de 10 anos) no próprio município. Um menor número de pessoas, 357 (1,58%), tem conta corrente em estabelecimentos bancários situados em outros municípios da Periferia Metropolitana de Brasília. Outra pequena parcela da população que os utiliza, 1,38 (312), possui conta corrente em Brasília, predominantemente no Plano Piloto, 0,86% (193), conforme mostrado na Tabela 6.8.

Tabela 6.8- População segundo o local de utilização dos serviços bancários

Local que utiliza serviços bancários	Nº	%	% utiliza serviço bancário
Total	22.546	100,00	
Não utiliza	5.811	25,77	
Menor de 10 anos	2.779	12,33	
Todos que utilizam	13.956	61,90	100,00
No município	13.153	58,34	94,25
Brasília	312	1,38	2,24
Plano Piloto	193	0,86	1,38
Gama	15	0,07	0,11
Taguatinga	45	0,20	0,32
Núcleo Bandeirante	15	0,07	0,11
Ceilândia	15	0,07	0,11
Samambaia	30	0,13	0,21
PMB	357	1,58	2,56
Águas Lindas - GO	15	0,07	0,11
Cidade Ocidental - GO	312	1,38	2,24
Cristalina - GO	30	0,13	0,21
Outros municípios da RIDE	15	0,07	0,11
Anápolis	89	0,40	0,64
Outros locais	15	0,07	0,11
Não sabe	15	0,07	0,11

Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

A renda domiciliar média mensal do município é de R\$ 2.020,44 ou 2,12 Salários Mínimos (SM). Quanto à renda per capita média mensal, a pesquisa revelou ser de R\$ 710,51, ou 0,74 SM (Tabela 6.9). Já o grau de desigualdade, medido pelo Índice de GINI, é de 0,385, o que indica um grau de distribuição de renda mais homogêneo entre os moradores de Alexânia.

Deve-se ressaltar que os dados referentes à renda, por serem declaratórios, são bastante sensíveis, podendo não refletir com precisão a real situação, uma vez que foi elevado o percentual de domicílios que não a declararam.

Tabela 6.9 - Renda domiciliar média mensal e per capita média mensal

Renda Domiciliar Média Mensal		Renda Per Capita Média Mensal	
Valores Absolutos R\$	Valores em Salários Mínimos	Valores Absolutos R\$	Valores em Salários Mínimos
2.020,44	2,12	710,51	0,74

Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

Quanto à distribuição dos domicílios segundo a classe de renda domiciliar, o percentual dos que declaram rendimentos de “até 1 SM”, entre “mais de 1 a 2 SM” e

entre “mais de 2 a 5 SM”, apresentam, respectivamente, os percentuais de 15,60%; 15,60% e 20,20%. Por outro lado, os que declararam rendimento acima de 5 SM representam apenas 268 domicílios (3,60%), conforme Tabela 6.10.

Tabela 6.10 - Domicílios ocupados segundo as classes de renda domiciliar

Classes de Renda	Nº	%
Até 1 Salário Mínimo	1.159	15,60
Mais de 1 a 2 Salários Mínimos	1.159	15,60
Mais de 2 a 5 Salários Mínimos	1.501	20,20
Mais de 5 a 10 Salários Mínimos	238	3,20
Mais de 10 a 20 Salários Mínimos	30	0,40
Mais de 20 Salários Mínimos	-	-
Subtotal	4.087	55,00
Renda não declarada	3.344	45,00
Total	7.431	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

7. Posse de bens e locais de compra

Em relação à posse de bens, a pesquisa mostra que, no município de Alexânia, 48,40% dos domicílios não têm automóvel. Entre os que possuem, 18,20% têm pelo menos um automóvel com idade até 1999, 18,80% têm pelo menos um automóvel com idade entre 2000 e 2009 e 14,60% têm pelo menos um automóvel com idade igual ou superior a 2010.

A bicicleta aparece em 22,20% dos domicílios e motocicletas em 13,20%. Poucos domicílios possuem utilitários, veículo de carga ou carroças, conforme a Tabela 7.1.

Tabela 7.1 - Domicílios ocupados segundo a condição de posse de veículos

Veículo	Não tem		Tem 1		Tem 2		Tem 3 ou mais	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Fabricados até 1999	6.079	81,80	1.338	18,00	15	0,20	-	-
Fabricados de 2000 até 2009	6.034	81,20	1.308	17,60	74	1,00	15	0,20
Fabricados de 2010 ou mais	6.346	85,40	996	13,40	59	0,80	30	0,40
Utilitários	7.416	99,80	15	0,20	-	-	-	-
Carga	7.387	99,40	45	0,60	-	-	-	-
Motocicletas	6.450	86,80	936	12,60	45	0,60	-	-
Bicicletas	5.781	77,80	936	12,60	490	6,60	223	3,00
Carroças	7.416	99,80	15	0,20	-	-	-	-
Outros	7.401	99,60	30	0,40	-	-	-	-

Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

É notória a carência de eletrodomésticos nos domicílios do município de Alexânia quando são analisados os dados da Tabela 7.2. Na quase totalidade dos lares não são encontrados itens como aquecedor solar (99,00%), ar condicionado (96,20%), iPod (99,00%), máquina de lavar louça (99,40%), máquina de foto digital (97,40%), Tablet (95,20%), umidificadores (98,20%), forno elétrico (84,40) e freezer (90,20%).

Os eletrodomésticos mais utilizados pelas famílias de Alexânia, além do fogão e da geladeira, presentes em 100,00% domicílios de Alexânia (item também presente na quase totalidade dos lares brasileiros), são a máquina de lavar roupa (60,40%), o tanquinho (57,80%), o forno de micro-ondas (50,40%), e o ventilador (44,80%). A televisão de tela plana está presente em 53,20% dos lares e a televisão comum em 45,40%. Os itens relacionados à informática com maior presença nos domicílios são: microcomputador, com 23,80%, e o notebook com 15,80%. O celular pré-pago está presente em 84,80% dos domicílios. O telefone pós-pago está presente em 11,60% dos domicílios. O telefone fixo está presente em 18,00% dos domicílios.

Tabela 7.2 - Domicílios ocupados segundo a condição de posse de bens

Equipamento Doméstico	Não tem		Tem 1		Tem 2		Tem 3 ou mais	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Aquecedor solar	7.297	98,20	119	1,60	15	0,20	-	-
Ar condicionado	7.119	95,80	312	4,20	-	-	-	-
Circulador/Ventilador	4.102	55,20	2.839	38,20	431	5,80	59	0,80
Fogão	-	-	7.282	98,00	119	1,60	30	0,40
Forno micro-ondas	3.686	49,60	3.730	50,20	15	0,20	-	-
Forno elétrico	5.871	79,00	1.546	20,80	15	0,20	-	-
Freezer	6.554	88,20	832	11,20	45	0,60	-	-
Geladeira	-	-	7.327	98,60	45	0,60	59	0,80
IPOD similares	7.297	98,20	119	1,60	15	0,20	-	-
Máquina lavar roupa	2.943	39,60	4.474	60,20	15	0,20	-	-
Máquina lava louça	7.342	98,80	89	1,20	-	-	-	-
Máquina foto digital	7.208	97,00	223	3,00	-	-	-	-
Microcomputador	5.663	76,20	1.754	23,60	15	0,20	-	-
Notebook	6.257	84,20	1.115	15,00	59	0,80	-	-
Tablet IPAD	6.985	94,00	416	5,60	30	0,40	-	-
Tanquinho elétrico	3.121	42,00	4.295	57,80	-	-	-	-
Telefone fixo	6.094	82,00	1.323	17,80	-	-	15	0,20
Celular pré-pago	1.130	15,20	2.096	28,20	2.556	34,40	1.650	22,20
Celular pós pago	6.569	88,40	565	7,60	178	2,40	119	1,60
TV tradicional	4.057	54,60	3.151	42,40	178	2,40	45	0,60
TV plana	3.478	46,80	3.314	44,60	476	6,40	163	2,20
Umidificador	7.208	97,00	193	2,60	30	0,40	-	-

Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

Nos serviços de comunicações, a Internet é encontrada em 51,00% dos domicílios. A TV por assinatura está presente em 15,80% das residências, a assinatura de jornais ocorre em poucos domicílios (0,20%), e revistas não foram encontradas, conforme Tabela 7.3.

Tabela 7.3 - Domicílios ocupados segundo o tipo de serviço de comunicação

Tipos de Serviços	Não tem		Tem 1		Tem 2		Tem 3 ou mais	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Internet	3.641	49,00	3.195	43,00	520	7,00	74	1,00
TV assinatura	6.257	84,20	1.174	15,80	-	-	-	-
Assinatura jornal	7.416	99,80	15	0,20	-	-	-	-
Assinatura revista	7.431	100,00	-	-	-	-	-	-

Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

Quanto à Internet, 43,44% dos domicílios não têm acesso à Internet de modo algum, 11,27% acessa de sua própria casa, 0,66% acessa do trabalho, 0,33% acessa do *Tablet* e 0,33% acessa em *Lan houses*. Dos acessos, 37,38% são realizados via celular, conforme mostrado na Tabela 7.4. A Figura 7.1 mostra o acesso à Internet entre os jovens de 16 a 29 anos e não jovens.

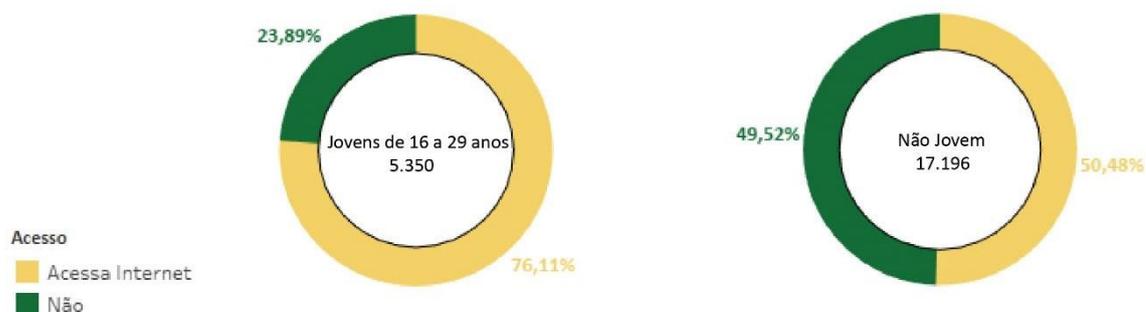
Tabela 7.4 - População segundo o tipo de acesso à Internet

Acesso à internet	N°	%
Não acessa	9.794	43,44
Computador em casa	2.541	11,27
Computador no trabalho	149	0,66
Celular	8.427	37,38
Tablet	74	0,33
Lan House	74	0,33
Não sabe / Não quis informar	1.486	6,59
Total	22.546	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

Figura 7.1 - Acesso à Internet – Jovens de 16 a 29 anos

Acesso a internet



Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

Em relação aos locais de compras e aquisição de bens e serviços, observa-se que a maioria da população de Alexânia faz suas compras ou acessa os serviços no próprio município. As pessoas que escolhem o DF para realizarem suas compras o fazem principalmente no Plano Piloto ou nas Regiões Administrativas do Gama e Samambaia, conforme Tabela 7.5 e Figura 7.2

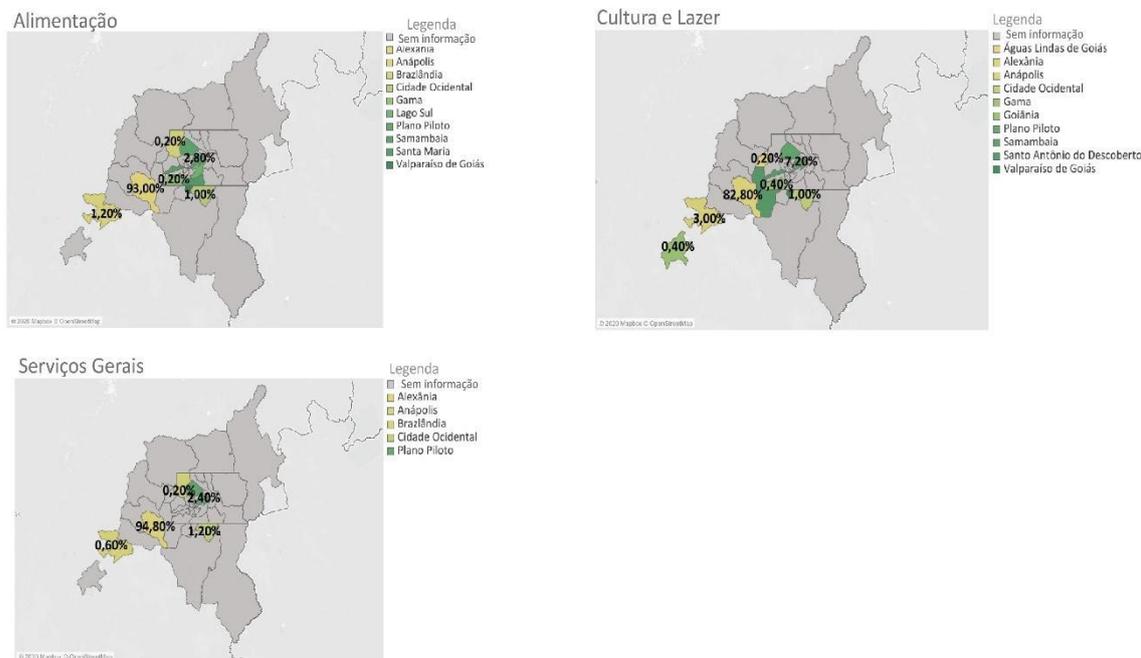
No caso da compra de alimentos, 6.911 (93,00%) o fazem no próprio município e 262 (3,60%) no Distrito Federal. No que se refere à compra de roupas/calçados, 6.762 (91,00%) o fazem no próprio município e 327 (4,40%) no DF. Quanto à compra de eletrodomésticos, 6.569 (88,40%) o fazem no próprio município e 401 (5,40%) no Distrito Federal. Em relação aos serviços pessoais, 7.060 (95,00%) o fazem no próprio município e somente 149 (2,00%) no DF, situação semelhante ao que ocorre com os serviços em geral, onde 7.045 (94,80%) o fazem no próprio município e 193 (2,60%) no Distrito Federal. No que se refere aos serviços de cultura e lazer, 6.153 (82,80%) o fazem no próprio município e 580 (7,80%) no Distrito Federal.

Tabela 7.5 - Domicílios ocupados segundo o local de compras das famílias em valores absolutos

Local	Alimen- tação	Cultura e Lazer	Roupas Calçados	Eletrodo- mésticos	Serviços Pessoais	Serviços em Geral
No município	6.911	6.153	6.762	6.569	7.060	7.045
Brasília(DF)	268	580	327	401	149	193
Plano Piloto	208	535	297	386	149	178
Gama	15	30	15	-	-	-
Brazlândia	15	-	-	-	-	15
Samambaia	15	15	15	15	-	-
Santa Maria	15	-	-	-	-	-
PMB	89	134	104	119	104	89
Águas Lindas - GO	-	15	-	15	-	-
Cidade Ocidental - GO	74	74	74	74	89	89
Sto. Antônio do Descoberto - GO	-	30	-	-	15	-
Valparaíso - GO	15	15	30	30	-	-
Outros municípios da RIDE	-	15	-	-	-	-
Anápolis	89	223	163	238	59	45
Goiânia	-	30	15	15	-	-
Em outros locais	-	45	-	15	-	-
Não faz compras/não utiliza	45	223	30	45	30	30
Não sabe	30	30	30	30	30	30
Total	7.431	7.431	7.431	7.431	7.431	7.431

Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

Figura 7.2 - Domicílios ocupados segundo o local de compras (%)



Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

A ocorrência de serviços domésticos nos domicílios no município de Alexânia é quase inexistente, observadas as ocorrências de serviços de mensalista não morador, em 0,80% e de diarista, em 1,60%, não tendo sido verificada a existência de caos de mensalista morador, de acordo com a Tabela 7.6.

Tabela 7.6 - Domicílios ocupados segundo o serviço doméstico

Serviço Doméstico	Não tem		Tem 1	
	Nº	%	Nº	%
Mensalista morador do domicílio	7.431	100,00	-	-
Mensalista não morador	7.372	99,20	59	0,80
Diarista	7.312	98,40	119	1,60

Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

8. Características dos domicílios

Em Alexânia, do total de 7.431 domicílios, 96,40% (7.164) são considerados permanentes, os permanentes em construção são 1,20% (89) e os improvisados são 2,40% (178) do total, de acordo com a Tabela 8.1.

Tabela 8.1 - Domicílios ocupados, segundo a espécie

Espécie de domicílio	Nº	%
Permanente	7.164	96,40
Improvisado	178	2,40
Permanente em construção	89	1,20
Total	7.431	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

A quase totalidade dos domicílios ocupados é do tipo casa, com 95,20% (7.074) do total. O tipo denominado “quitinete/estúdio” totaliza 0,20% (15). Com indicação de habitação precária (barraco), encontram-se 2,00% (149), não tendo sido registrado caso de imóvel com um cômodo. Apartamento aparece com um percentual pequeno de 0,60% (45) e uso misto com 1,80% (134), conforme Tabela 8.2 e a Figura 8.1.

Tabela 8.2 - Domicílios ocupados segundo o tipo

Tipo de Domicílio	Nº	%
Casa	7.074	95,20
Barraco	149	2,00
Cômodo	-	-
Quitinete/Estúdio	15	0,20
Flat	-	-
Apartamento	45	0,60
Uso misto	134	1,80
Outros	15	0,20
Total	7.431	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

Figuras 8.1 - Domicílios ocupados segundo o tipo



Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

Quanto à condição de ocupação, há o predomínio dos domicílios próprios quitados que totalizam 67,80% (5.038). Os domicílios próprios em aquisição representam apenas 2,00% (149), e os próprios em terreno não legalizado apresentam percentual de 2,20% (163). Os alugados são 23,80% (1.769) e na condição de cedido encontram-se apenas 3,80% (282) dos domicílios (Tabela 8.3).

Tabela 8.3 - Domicílios ocupados segundo a condição

Condição do Domicílio	Nº	%
Próprio quitado	5.038	67,80
Próprio em aquisição	149	2,00
Próprio em terreno não legalizado	163	2,20
Próprio em assentamento	-	-
Próprio em invasão	-	-
Alugado	1.769	23,80
Alugado em terreno não legalizado	-	-
Alugado em assentamento	-	-
Alugado em invasão	-	-
Cedido	282	3,80
Cedido em terreno não legalizado	-	-
Cedido em assentamento	-	-
Cedido em invasão	-	-
Funcional	-	-
Outros	30	0,40
Total	7.431	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

Em relação à posse de documentação do domicílio, 27,60% (2.012) não são proprietários de imóvel; 67,80% (4.943) possuem escritura definitiva e apenas 2,20% (160) possuem contrato de compra e venda.

Quanto aos domicílios financiados, tanto os com contrato de financiamento particular quanto governamental somam 0,80% (59), cada, ambos igualmente baixos. Domicílios inseridos no programa Minha Casa Minha Vida representam somente 0,40% (30) e não houve registro de domicílios com concessão de uso (Tabela 8.4).

Tabela 8.4 - Domicílios ocupados segundo a posse de documento do imóvel

Condição legal do imóvel	Nº	%
Não tem imóvel	2.051	27,60
Escritura definitiva	5.038	67,80
Concessão de uso	-	-
Contrato de financiamento particular	59	0,80
Contrato de financiamento governamental	59	0,80
Contrato de compra e venda	163	2,20
Minha Casa Minha Vida	30	0,40
Outros	30	0,40
Total	7.431	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

Em relação ao número de cômodos, os domicílios têm, em sua maioria (82,60%) de 5 a 8 cômodos (6.138), seguidos pelos de 1 a 4, com 10,40% (773) do total. Os que possuem de 9 a 12 cômodos (490) representam 6,60%. Com mais de 12 cômodos são apenas 0,40% (30), conforme Tabela 8.5.

Tabela 8.5 - Domicílios ocupados segundo o total de cômodos

Cômodos	Nº	%
1 a 4	773	10,40
5 a 8	6.138	82,60
9 a 12	490	6,60
Mais de 12	30	0,40
Total	7.431	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

O número de dormitórios também é importante para se verificar as condições de conforto para os moradores do domicílio. Em Alexânia, 3.938 domicílios (53,00%) possuem dois dormitórios; seguidos dos que possuem três dormitórios, que representam 31,40% (2.333). Os domicílios com apenas um dormitório são 9,20% (684) do total (Tabela 8.6).

Tabela 8.6 - Domicílios ocupados segundo o total de dormitórios

Dormitórios	Nº	%
Um	684	9,20
Dois	3.938	53,00
Três	2.333	31,40
Quatro ou mais	476	6,40
Total	7.431	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

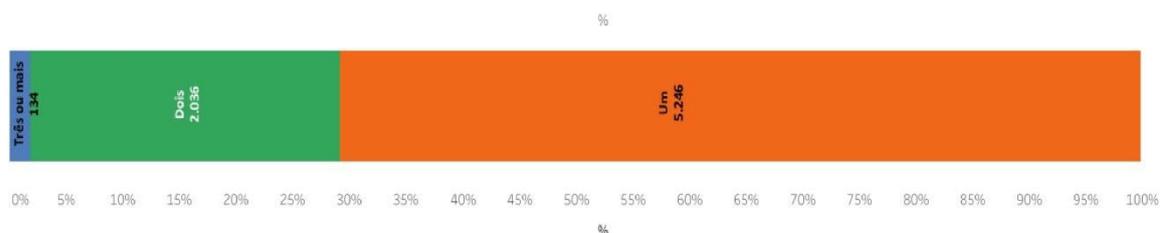
Os domicílios, em sua maioria, 70,60% (5.246), têm um banheiro. A existência de dois banheiros é registrada em 27,40% (2.036) dos domicílios e em 1,80% (134) há três ou mais sanitários. Foi declarada, também, a não existência de banheiros em 0,20% (15) dos domicílios, o que pode indicar a existência de instalações sanitárias precárias (casinhas), que funcionariam como banheiros externos às residências. (Tabela 8.7 e a Figura 8.2).

Tabela 8.7 - Domicílios ocupados segundo o total de banheiros

Banheiros	Nº	%
Nenhum	15	0,20
Um	5.246	70,60
Dois	2.036	27,40
Três ou mais	134	1,80
Total	7.431	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

Figura 8.2 - Número de domicílios ocupados segundo o total de banheiros



Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

9. Infraestrutura domiciliar

Entre os vários fatores relevantes para avaliar a condição de habitabilidade está o atendimento de serviços públicos aos cidadãos. O abastecimento de água em Alexânia apresenta um percentual de 87,80% (6.525) dos domicílios ligados à rede. Poços ou cisternas abastecem 10,60% (788) dos domicílios e poços artesianos são responsáveis pelo abastecimento de 1,40% (104) dos domicílios, conforme Tabela 9.1.

Tabela 9.1 - Domicílios ocupados segundo o abastecimento de água

Tipo de Abastecimento de Água	N°	%
Rede Geral	6.525	87,80
Poço/Cisterna	788	10,60
Poço artesiano	104	1,40
Outros	15	0,20
Total	7.431	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

Quanto ao suprimento de água potável, 52,00% (3.864) dos domicílios declararam possuir filtro de barro; 11,20% (832) usam filtro de parede, 7,00% (520) utilizam água mineral e 3,40% (253) possuem filtro com carvão ativado, enquanto 26,40% (1.962) não têm filtro algum, percentual bastante elevado (Tabela 9.2).

Tabela 9.2 - Domicílios ocupados segundo o consumo de água potável

Tipo de filtro	N°	%
Não tem filtro	1.962	26,40
Filtro de barro	3.864	52,00
Filtro de parede	832	11,20
Filtro de carvão ativado	253	3,40
Água mineral	520	7,00
Total	7.431	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

Em relação à ocorrência de falta de água, 19,40% (1.442) dos domicílios declararam nunca ter tido falta de água, 53,40% (3.968) registraram ocorrência rara e em 23,40% (1.739) declararam ocorrer falta de água com frequência (Tabela 9.3).

Tabela 9.3 - Domicílios segundo a ocorrência de falta de água

Ocorrência de falta água	Nº	%
Não	1.442	19,40
Raramente	3.968	53,40
Frequentemente	1.739	23,40
Não conta com rede geral	223	3,00
Não sabe / não quis responder	59	0,80
Total	7.431	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

Em relação ao tipo de esgotamento sanitário da região, a maioria dos domicílios de Alexânia, 71,60% (5.321), adota fossas sépticas, e apenas 23,20% (1.724) estão ligados à rede geral. Fossa rudimentar são utilizadas por 5,20% dos domicílios (386) e esgotamento a céu aberto não foi registrado (Tabela 9.4).

Tabela 9.4 - Domicílios ocupados segundo o esgotamento sanitário

Tipo de esgotamento	Nº	%
Rede geral	1.724	23,20
Fossa séptica	5.321	71,60
Fossa rudimentar	386	5,20
Esgotamento a céu aberto	-	-
Outros	-	-
Total	7.431	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

Em relação ao serviço de coleta de lixo, o percentual de domicílios com coleta seletiva é de 16,60% (1.234), o que pode ser considerado relativamente baixo. Já a coleta convencional ocorre em 98,20% dos domicílios (7.297). Foi detectado que 1,20% (89) dos domicílios descartam seus resíduos em locais impróprios, e 0,60% (45) dá outro destino ao lixo (Tabela 9.5).

Tabela 9.5 - Domicílios ocupados segundo a existência de coleta de lixo

Tipo de coleta	Nº	%
Coleta Convencional	7.297	98,20
Sem coleta seletiva	6.064	81,60
Com coleta seletiva	1.234	16,60
Jogado em local impróprio	89	1,20
Outro destino	45	0,60
Total	7.431	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

O abastecimento de energia elétrica, via rede geral, atende a quase universalidade com 98,00% (7.282) dos domicílios pesquisados. O abastecimento por geradores ocorre em apenas 1,00% (74) dos domicílios. Não foram registradas gambiarras (Tabela 9.6).

Tabela 9.6 - Domicílios ocupados segundo o abastecimento de energia elétrica

Tipo de abastecimento de energia elétrica	Nº	%
Rede geral	7.282	98,00
Próprio (Gerador, Bateria)	74	1,00
Gambiarras	-	-
Outros	74	1,00
Total	7.431	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

Em relação à ocorrência de falta de energia elétrica, 68,80% (5.113) declararam que raramente ou nunca há falta de energia elétrica em seus domicílios. Por outro lado, 31,00% (2.304) admitem sofrer com falta de energia elétrica frequentemente em seus lares (Tabela 9.7).

Tabela 9.7 - Domicílios segundo a ocorrência da falta de energia elétrica

Ocorrência de falta de energia	Nº	%
Não	639	8,60
Raramente	4.474	60,20
Frequentemente	2.304	31,00
Não conta com rede geral	-	-
Não sabe / não quis responder	15	0,20
Total	7.431	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

A Figura 9.1 apresenta os domicílios segundo a condição de ocupação e sua situação quanto ao fornecimento das infraestruturas de energia elétrica, abastecimento de água e esgotamento sanitário. Chama a atenção o fato que os domicílios na condição de alugado, cedido e próprio em terreno não legalizado terem fornecimento de energia em 100% deles e ligação à rede geral de abastecimento de água em 81,80% das residências. Contudo, a quantidade de domicílios ligados à rede geral de esgoto é bastante pequena, atingindo apenas 9,10% do total.

Figura 9.1 - Domicílios ocupados segundo a condição de ocupação, abastecimento de água, esgotamento sanitário e energia elétrica



Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

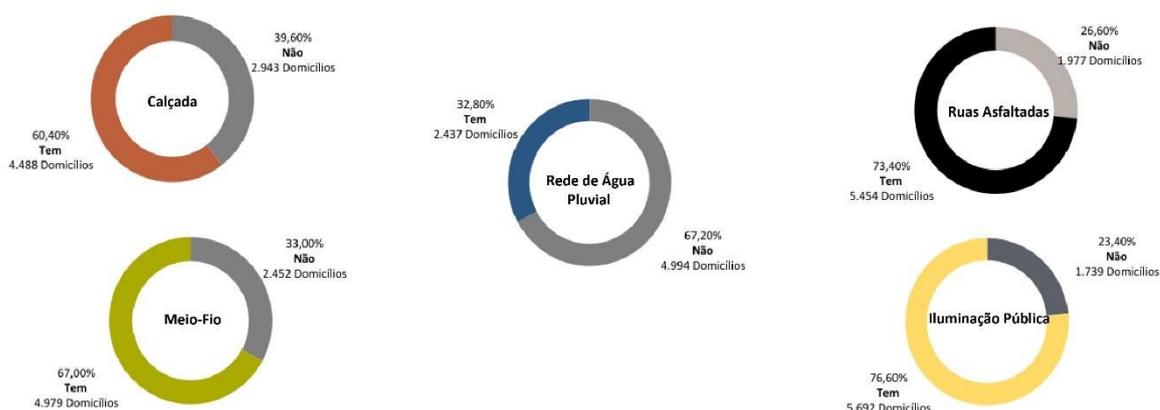
Em relação à infraestrutura urbana, 73,40% (5.454 domicílios) possuem ruas asfaltadas, em 60,40% (4.488) existem calçadas, 76,60% (5.692) são atendidos por iluminação pública e 32,80% (2.437) são atendidos por rede de águas pluviais (Tabela 9.8 e Figura 9.2).

Tabela 9.8 - Domicílios ocupados segundo a infraestrutura urbana na rua

Infraestrutura	Não tem		Tem	
	Nº	%	Nº	%
Rua asfaltada	1.977	26,60	5.454	73,40
Calçada	2.943	39,60	4.488	60,40
Meio-fio	2.452	33,00	4.979	67,00
Iluminação pública	1.739	23,40	5.692	76,60
Rede de água pluvial	4.994	67,20	2.437	32,80

Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

Figura 9.2 - Domicílios ocupados segundo a infraestrutura urbana na rua



Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

Quanto à ocorrência de problemas nas cercanias dos domicílios, o mais comum são as ruas esburacadas com 65,40% (4.860), seguido por entulho, com 23,00% (1.709). Os demais problemas nas proximidades dos domicílios registraram os seguintes percentuais: áreas alagadas em 18,20% (1.352), erosão em 13,60% (1.011), esgoto a céu aberto em 5,80% (431), e área em declive em 4,60% (342) deles (Tabela 9.9).

Tabela 9.9 - Domicílios ocupados segundo problemas nas cercanias

Problemas nas cercanias	Não tem		Tem	
	Nº	%	Nº	%
Erosão	6.420	86,40	1.011	13,60
Área em declive	7.089	95,40	342	4,60
Entulho	5.722	77,00	1.709	23,00
Esgoto a céu aberto	7.000	94,20	431	5,80
Áreas alagadas (chuva)	6.079	81,80	1.352	18,20
Ruas esburacadas	2.571	34,60	4.860	65,40

Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

O baixo percentual da percepção de espaços para práticas esportivas e culturais indica que, provavelmente, os espaços para convivência pública na região sejam poucos. Também é bastante baixo o percentual de ruas arborizadas, 5,80% (431), jardins, parques e praças, 4,00% (297). O equipamento público citado nas proximidades às residências foi o pontos de ônibus, com 20,60% (1.531) de percepção.

Tabela 9.10 - Domicílios ocupados segundo as áreas públicas comuns próximas às residências

Áreas públicas comuns	Não tem		Tem	
	Nº	%	Nº	%
Ruas arborizadas	7.000	94,20	431	5,80
Jardins/Parques/Praças	7.134	96,00	297	4,00
Tem áreas de preservação ambiental	7.312	98,40	119	1,60
Nascente d'água	7.312	98,40	119	1,60
Ciclovias	7.431	100,00	-	-
Tem academia comunitária	7.193	96,80	238	3,20
Tem ponto de ônibus	5.900	79,40	1.531	20,60
Espaço cultural	7.416	99,80	15	0,20

Fonte: PMAD 2017- Codeplan – compatibilizada e revisada em 2020

Cooperplan

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL